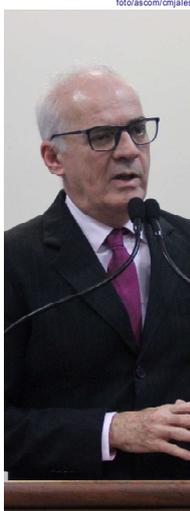


FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 7 de junho de 2025 – Ano 18 – Nº 879 – Circulação Global

Aprovado PLC que favorece servidores municipais prejudicados pela reforma previdenciária

Abono de Permanência é extinta pelo mesmo projeto de lei complementar aprovado pelos vereadores



Especiato concordou em parte com o PLC

Na sessão ordinária de segunda-feira (2), os vereadores aprovaram, unanimemente, Projeto de Lei Complementar (PLC) de autoria do Poder Executivo, dispondo sobre alterações da Lei Complementar nº 364, de 17 de dezembro de 2021, referente a aposentadorias de servidores públicos municipais prejudicados pela Reforma da Previdência e a extinção do Abono de Permanência*.

De acordo com PLC, o Poder Executivo justificou que a ideia é possibilitar aos servidores públicos municipais efetivos que, na época da Reforma da Previdência, estavam próximos de atingir os critérios para seu benefício, mas foram prejudicados, agora possam se aposentar, seguindo alguns critérios.

Sobre a extinção do Abono de Permanência, o Chefe do Poder Executivo, prefeito Luis Henrique Moreira

(PL), argumentou que tal medida "possibilita a renovação do quadro de servidores públicos efetivos, fazendo com que ocorra a possível valorização dos mesmos".

Usando da tribuna, o vereador Luis Especiato (PT) disse concordar com parte do Projeto de Lei Complementar. "No final desse projeto, são excluídos alguns artigos de leis anteriores, referentes ao Abono de Permanência. É [um benefício para] a pessoa que já tem todos os requisitos para se aposentar, mas continua trabalhando por dois mil e poucos reais. Não é um pagamento: é uma compensação ao Instituto de Previdência, no mesmo valor da contribuição. Então supostamente essas pessoas estão trabalhando pelo valor desse Abono, porque o restante elas já têm como garantido", explicou.

Em sua avaliação, quem está trabalhando no serviço público tem o direito de ter o Abono de Permanência porque adquiriu, contribuiu todo o tempo, por quarenta ou 38 anos, por exemplo. "Eu tenho direito ao Abono de Permanência [como servidor do Estado] e provavelmente não vou pedir. E o Estado quer que eu peça, porque ao invés de contratar um outro diretor e pagar seu salário, cujo piso inicial é de R\$ 7 mil, o Estado vai ter o diretor com experiência, ficando [no cargo] por R\$ 2.130,00. O que onera a folha de pagamento não são os Abonos de Permanência: são os cargos de confiança", afirmou Especiato.

Por sua vez, o vereador Rivelino Rodrigues (PP) esclareceu que em relação ao Abono de Permanência, no serviço público municipal há um grupo de 25 pessoas que o recebem e que nele, "a que

ganha menos, recebe acima de R\$ 5 mil, e tem até algumas que ganham mais de R\$ 20 mil", e acrescentou ainda que "e tenho certeza de que nos quadros de servidores municipais, temos pessoas que podem ocupar essas funções" rematando ainda que "e as que já têm o tempo de aposentadoria, que se aposentem".

O parlamentar falou ainda sobre apontamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE-SP, nos relatórios referentes a contas de 2021 e 2022 da cidade. "No balanço geral de 2021, referente ao Instituto de Previdência, [é relatado o trecho] 'fazendo alusão à necessidade de diminuição do déficit do Instituto'. Nas contas de 2022, 'um aumento de 22,63% do déficit atuarial'. [Isso é] mais uma resposta que precisa ser dada à necessidade de mudança urgente", finalizou Rodrigues.



Riva Rodrigues defendeu o PLC do Poder Executivo

REFIS 2025

PROGRAMA DE INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO FISCAL

PEDIDOS DE PARCELAMENTO ATÉ 30 DE JUNHO DE 2025

- 100% DE DESCONTO** PAGAMENTO À VISTA
- 90% DE DESCONTO** PARCELADO EM ATÉ 2X
- 80% DE DESCONTO** PARCELADO EM ATÉ 3X

- NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS, IMPOSTOS E TAXAS DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS
- VALOR MÍNIMO DE CADA PARCELA DE R\$ 60,00 REAIS
- CONTRIBUÍNTES COM PARCELAMENTO ANTERIOR EM ATRASO NÃO PODERÃO ADERIR AO REFIS
- COMPAREÇA AO SETOR DE TRIBUTAÇÃO DA PREFEITURA PARA ADESAO

Jales
Cidade que acolhe

O que é o Abono de Permanência

da redação

*O Abono de Permanência foi criado através da Emenda Constitucional nº 41 de 2003, a fim de bonificar o servidor público que opte por permanecer na ativa, após cumprir os requisitos para a aposentadoria voluntária. A própria Emenda, na época, atribuiu as regras de concessão à Constituição Federal. No caso, tinha direito ao Abo-

no de Permanência quem preencheu os requisitos para a aposentadoria voluntária. Já a remuneração era fixada no valor equivalente ao desconto de contribuição previdenciária do servidor, efetivamente compensando o desconto. Com a Emenda Constitucional nº 103 de 2019, essa atribuição de pagamento do Abono de Permanência foi repassada ao

Governo Federal, e assim, caberia a União regular o Abono de Permanência através de lei federal. Os Estados, através de lei estadual e o município lei municipal. Mas o fato gerador permanece. Quem cumpre os requisitos para a aposentadoria voluntária e opte por permanecer em atividade, fará jus ao abono permanência.

Refis Municipal concede até 100% de desconto em multas e juros para regularização de débitos

Para aderir ao programa, o contribuinte precisa estar notificado pelo Departamento de Arrecadação e Fiscalização Fazendária do Município e cada parcela, no entanto, deverá ter o valor mínimo de R\$ 60,00 em caso de adesão

A Prefeitura de Jales lançou um novo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), que oferece condições especiais para que os contribuintes possam quitar seus débitos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa até o exercício de 2024. A iniciativa, proposta pelo prefeito Luis Henrique dos Santos Moreira e aprovada pela Câmara Municipal, tem como objetivo facilitar a regularização fiscal dos cidadãos e fortalecer as finanças do município.

A legislação estabelece que não será permitida a adesão de contribuintes que tenham parcelamentos anteriores em atraso. Neste caso, será necessário retomar o parcelamento original para regularização da dívida.

O programa prevê descontos que podem chegar a até 100% sobre multas e juros para aqueles que opta-

rem pelo pagamento à vista. Quem preferir parcelar seus débitos também poderá contar com vantagens. O desconto será de 90% sobre multas e juros para pagamentos realizados em até duas parcelas, e de 80% para quem optar por quitar o débito em até três parcelas. Cada parcela, no entanto, deverá ter o valor mínimo de R\$ 60,00.

Os contribuintes interessados devem ficar atentos, pois o prazo para adesão ao REFIS vai até o dia 30 de junho de 2025. Após essa data, os benefícios oferecidos pelo programa não estarão mais disponíveis.

Para aderir ao programa, o contribuinte precisa estar notificado pelo Departamento de Arrecadação e Fiscalização Fazendária e de Posturas da Secretaria Municipal de Fazenda e comparecer ao setor para formalizar o acordo. O proce-

dimento envolve a assinatura de um Termo de Confissão de Dívida e Pagamento à Vista, no caso de quitação em parcela única, ou de um Termo de Confissão de Parcelamento de Dívida, com o pagamento da primeira parcela.

O Departamento de Arrecadação e Fiscalização Fazendária será responsável por apurar e calcular os débitos de cada contribuinte, garantindo assim a formalização correta do acordo. Com essa ação, a Prefeitura de Jales busca não apenas oferecer aos cidadãos uma oportunidade para ficarem em dia com suas obrigações, mas também fortalecer a arrecadação municipal e investir em melhorias para toda a população.

Mais informações podem ser obtidas na Lei n. 5.816, publicada no Diário Oficial do Município, no dia 5 de junho de 2025.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

O que mais precisa vir?

que negam o risco climático.

Essa parcela de céticos era de 5% em junho de 2024 e passa para 9% em junho de 2024 a abril de 2025. Isso já era verificado como tendência em outubro último, quando 7% não acreditavam nas mudanças climáticas.

Verdade que a parcela dos que enxergam risco imediato – são 53% - e os que têm percepção de risco, mas para o futuro – 33% - são a maioria. Juntos, 88% dos entrevistados

têm noção dos perigos a que estão sujeitos e do recrudescimento da situação daqui para a frente.

O que explica esse negacionismo? Ignorância ou má-fé?

Verdade que a alteração geopolítica desde o início do ano leva adesionistas a se curvarem ao fundamentalismo. Porém, não pode prosperar a desinformação, nem a pausa nas catástrofes, para ignorar o clamor da ciência: a humanidade está destruindo o planeta e,

a continuar a emitir os gases venenosos, causadores do efeito-estufa, o ponto de não retorno está a cada dia mais próximo.

Talvez seja necessário um acontecimento extremo, gerador de um imenso caos, para que os negacionistas se convertam. Que tenhamos lideranças mais conscientes, mais sensíveis e mais éticas, assim como foi o Papa Francisco, para mostrar que as mudanças climáticas são reais e que elas agora são ver-

dadeiras emergências. A serem tratadas com urgência e seriedade, para que mais mortes não ocorram e desgraças aconteçam, por exclusiva responsabilidade dos seres que se consideram racionais.

Redobra a responsabilidade dos já convertidos. Têm de convencer os demais de que a situação é grave e séria. E dar exemplos. Economizar água e energia, descartar corretamente aquilo que desperdiçam e

que gera mais emissão dos gases venenosos, plantar árvores. Defender as árvores e persuadir os inimigos do verde de que o plantio de árvores é a tecnologia mais eficiente, mais eficaz, mais efetiva e menos dispendiosa de ajudar a Terra a sobreviver e a garantir a sobrevivência de cada um de nós.

Sem isso, não haverá salvação. O que mais precisa vir, para que os negacionistas recobrem a consciência?

FOLHAGERAL

da redação

Esta semana, em 05 de junho, foi celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Esse dia comemorativo foi criado pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), na Conferência de Estocolmo (Suécia), realizada de 05 a 16 de junho de 1972.

A Conferência de Estocolmo teve como tema central o Ambiente Humano. Ficou reconhecida como marco na história das questões ambientais. Reuniu líderes de 113 países para discutir a degradação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A partir da Conferência de Estocolmo, a abordagem das questões ambientais passou a ser feita com a certeza de que elas são questões globais. Ninguém e nenhum lugar do planeta estão fora das discussões e das ações.

Meio ambiente não se resume a um espaço especial, por exemplo, um Horto Florestal localizado dentro ou perto de uma cidade, onde são preservadas as nascentes e espécies naturais (vegetais e animais) destinadas a visitação, educação e estudo.

A lógica indica que o espaço do meio ambiente é todo o planeta. O meio ambiente está até nos espaços urbanos: nas construções, nas praças, nos locais utilizados pelos pedestres, nos locais por onde transitam veículos, na arborização, nos jardins.

A sociedade atual vive saturada de tecnologias e competições. No Brasil, as estatísticas revelam que milhões de pessoas sofrem de transtornos que os prejudicam em suas capacidades de trabalhar, estudar, dormir, comer e viver a vida.

É por isso que aparecem listas de cidades classificadas como boas para se morar, por critérios como: saúde, educação, lazer, mobilidade, qualidade do ar, segurança, desenvolvimento econômico e outros. Essas cidades atraem moradores e visitantes.

Estas razões já são suficientes para justificar a importância do Dia do Meio Ambiente. O esforço pela preservação e melhoria do meio ambiente é tarefa de todos. Porém, com maior comprometimento das lideranças políticas, empresariais e sociais.

O município de Jales tem cerca de 50 mil habitantes. Um bom tamanho para integrar cidade e campo nas questões de meio ambiente, visando o desenvolvimento socioeconômico de modo sustentável, sem gerar excluídos.

A Guarda Civil Municipal de Jales teve sua corporação finalizado o curso de formação na cidade de Itapevi (SP), iniciado em 20 de janeiro deste ano. Em breve a Guarda Municipal vai entrar em ação, reforçando a segurança. A cidade vai ficar melhor.

A segregação de massas é um regulamento que orienta procedimentos para equacionar o déficit nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Tem base legal na Portaria MTP nº 1.467/2022, artigos 55 a 62 e Anexo VI, publicada em 12 de maio deste ano.

A chamada segregação de massas consiste na separação atual de dois grupos: um grupo pertencente ao Plano Financeiro (repartição simples dos recursos) e o outro grupo pertencente ao Plano

Previdenciário (capitalização dos recursos).

A revisão desse modelo permite alterações nas regras originais, mediante justificativa técnica e aprovação do Ministério da Previdência Social (MPS).

O art. 55 da Portaria MTP nº 1.467/2022, estabelece – entre outras disposições – que constatada a existência de déficit na avaliação atuarial do RPPS, o ente federativo deverá adotar medidas para seu equacionamento.

Tais medidas poderão consistir em: plano de amortização com contribuições suplementares, na forma de alíquotas ou aportes mensais com valores prestabelecidos; aporte de bens, direitos e ativos, observados os critérios previstos no art. 63; e adequações das regras de concessão, cálculo e reajustamento do benefício, na forma do art. 164.

Será que a aprovação dessa proposta vai salvar a Previdência Municipal da bancarrota ou vai levar o servidor público ao desgaste financeiro? E por que nada fazem para acabar com as bandeiras e desperdícios de recursos previdenciários?

O vereador Luís Especiato (PT) requereu do presidente da Câmara – Bruno de Paula (PL) – informações sobre gastos com diárias para viagem de cada colega vereador. Ele explicou que não é um questionamento só com a Câmara Municipal.

Mas, também, há o questionamento de mesmo teor para o Poder Executivo Municipal, para que se tenham as informações de diárias de todas as pessoas que fazem jus a elas. Ou seja, a prestação de contas deve ser geral.

Disse Especiato: “Não há questionamento sobre o trabalho dos vereadores. Até porque o site da Câmara é bem transparente em relação a isso”. E alega que no site do Poder Executivo existe dificuldade, principalmente no relatório das viagens.

Ele continuou: “Portanto este Requerimento estava casado com outro que aprovamos na sessão passada, mas em virtude do fim do tempo regimental, não aprovamos este”. E deixou tudo bem esclarecido.

Tanto que recebeu os parabéns – do presidente da Câmara, Bruno de Paula – pela sua propositura. “Tem como comparar o Executivo e o Legislativo e ver realmente os serviços de cada um. É uma forma de darmos mais transparência; tanto o Executivo como o Legislativo para toda a população”.

Fica desagradável para os funcionários públicos do município que nada tem com irregularidades. Vão ter que arcar com suspeitas de algo que não fizeram e os verdadeiros responsáveis tentam se livrar. Também por isso, tudo deve ser esclarecido.

A cruciante dívida do município de Jales com herdeiros do fundador Euphy Jalles, pela desapropriação do Distrito Industrial II, um dia teve fim com a quitação da última parcela. E o povo suspirou aliviado.

Outra dívida do município de Jales ainda persiste. É a dívida com o Instituto Municipal de Previdência Social. Ela vem sendo rodada. Anteriormente, no final de ano, os vereadores aprovavam novo parcelamento sobre a dívida e os responsáveis se livravam de possíveis penalidades. E as-

sim se vai. E quando os aposentados e pensionistas vão suspirar de alívio?

De acordo com o painel do Impostômetro, na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), neste ano – de 1º de janeiro até 5 de junho às 17:40 horas – o município de Jales arrecadou R\$ 139.366.180,00. E o painel do Gasto Brasil acusou pagamentos pelo município de Jales na ordem de R\$ 109.821.650,00.

Já com relação ao Orçamento Municipal, no mesmo período e hora, o município arrecadou R\$ 108.870.113,73 enquanto que as despesas acusavam valor pago de R\$ 78.262.918,22 e valor liquidado de 114.423.727,47.

Já ouvimos falar que a qualidade dos produtos de origem animal – que consumimos – nada tem a ver com o bem-estar dos animais durante a criação. Fala-se que ovos de aves confinadas em gaiola tem a mesma qualidade dos ovos de galinhas livres.

Estudantes de Medicina Veterinária – do Centro Universitário de Brasília (CEUB) – desenvolveram pesquisa para avaliar a relação entre o bem-estar das vacas leiteiras e a qualidade do leite produzido.

A conclusão da pesquisa foi clara: a humanização no cuidado

com os animais garantiu um alimento de maior qualidade. O bem-estar animal se relaciona com a qualidade do leite produzido. Ou seja: vaca feliz, leite de boa qualidade.

O estudo comprovou que fatores como conforto, boa alimentação, prevenção de doenças e o bom trato dado pelos humanos influenciam diretamente no comportamento e no desempenho produtivo dos animais.

Animais saudáveis, bem alimentados, com acesso à sombra, à água e ao ambiente tranquilo, produzem melhor. Oferecer camas confortáveis, sombra, ventilação adequada e ordenha com equipamentos modernos fazem grande diferença.

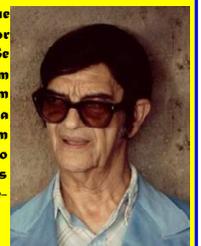
Caiu a lenda de que os animais devem ser tratados como máquinas de produzir alimentos. De verdade, eles precisam de liberdade, de comer quando sentem fome, de beber água para saciar a sede, de não sentir dor nem medo. Eles precisam de gentilezas.



Vaca feliz, leite de boa qualidade

Palavras de Chico Xavier

“Precisamos estar preparados, compreendendo que a nossa dor não é maior do que a dos outros... Se não temos paciência com uma caneta quebrada, com o café, com o prato à mesa que não vem de acordo com a nossa preferência, como vamos ter paciência com as grandes coisas, se não temos com as pequeninas?”



“Não sou um homem de ciência... Respeito profundamente os homens de ciência, mas sou um homem de fé. Nada sei do átomo e do Cosmos... Sei que precisamos de Deus no coração, pois, caso contrário, vamos incendiar a Terra...”

Texto extraído do livro Evangelho de Chico Xavier

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita “Chico Xavier” de Jales, Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Painel de Arboviroses - Dengue				
DIGS	GIVE	Município	Ano	Semana Epidemiológica
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	JALES	Jales	2022	Todos

Painel		Informações técnicas	
2.887 Casos Prováveis	2.617 Casos Confirmados	270 Em investigação	2.274 Descartados
2.591 Dengue	19 Dengue com sinais de alarme	7 Dengue grave	5.358,9 Incidência / 100.000 hab.
4 Óbitos	1 Óbitos em investigação	0,15 Letalidade	

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente
CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

A competência da Câmara dos Deputados nos processos do 8 de janeiro

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Uniflío, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

A decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, de recorrer ao Pleno do Supremo Tribunal Federal contra a suspensão parcial feita pela própria Câmara do processo que corre na Primeira Turma do STF, em relação algumas pessoas consideradas golpistas pela Procuradoria-Geral da República, deve-se ao entendimento de que, no caso de um deles, em processo conjunto e não individualizado, por ser deputado, tem a Câmara competência constitucional de fazê-lo.

A Suprema Corte, entretanto, entendeu que não é até impôs uma restrição, decidindo que só poderia o Legislativo suspender aquilo que foi realizado durante o período em que o acusado já era deputado, mas não pelo período anterior. Diante disso, a Câmara resolveu recorrer.

Não quero entrar no mérito, pois já expressei minha posição sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, entendendo que houve badema e não um golpe de Estado, pois não havia arma, liderança, militar na rua, comando ou soldado. Essa é a minha posição, que já apresentei inúmeras vezes.

Não é, entretanto, a posição dos ministros do STF, que condenaram a 14, 15, 16 e 17 anos os bademeiros. E eles mesmos, talvez por reconhecerem que as penas foram excessivas, estão sendo consultados e apoiando uma proposta que será apresentada pelo presidente do Senado no sentido de redução substancial das penas impostas àqueles que, armados de estilingues, teriam tentado derrubar o governo que contava, então, com 367 mil militares das três Armas para protegê-lo; algo absolutamente impossível.

Mas o certo é que o conflito entre os Poderes continua. A Câmara sente-se, mais uma vez, desprestigiada pela invasão do Supremo naquilo que entende ser sua competência. Trezentos e quinze deputados representam uma maioria substancial dos eleitores brasileiros – são 150 milhões. O Supremo, ao contrário, representa, apesar de ter grandes juristas, a eleição feita por um homem só.

Entendo que o Congresso Nacional, por meio da Câmara, tem o direito de suspender o processo. Como as ações não foram individualizadas, mas reunidas em um único processo,

é compreensível que, ao tentar a suspensão em relação ao deputado, a decisão tenha sido estendida a todos os outros, até porque quem teria direito ao juízo natural de 1ª instância foi levado diretamente ao STF.

Como se vê, a tensão entre os Poderes é constante, sendo que ainda não temos a harmonia e a independência entre eles, conforme previsto na CF/88. Pessoalmente, entendo que o Supremo, muitas vezes, tem atuado como legislador positivo, algo que, pelo artigo 49, inciso XI da Constituição, não pode fazer. Mas os Ministros entendem que as correntes doutrinárias que seguem justificariam a adaptação da redação da Constituição de 1988 naquilo que consideram fundamental para a correta interpretação da Carta Magna para os dias de hoje.

O certo é que não temos harmonia e independência entre os Poderes. E, a meu ver, enquanto permanecermos nessa tensão, teremos grande dificuldade em viver em um país pacificado. Estaremos em conflito constante.

Os representantes do povo contestam os representantes da lei – que não deveriam criá-las –, mas

muitas vezes o fazem sem autorização constitucional. Representam apenas a lei, mas não podem criá-la.

Gostaria muito – não sei se viverei para ver com os 90 anos que tenho – que os Poderes fossem como nós, os integrantes da OAB e dos Institutos dos Advogados, assim como aqueles que buscaram a redemocratização, que participaram de audiências públicas durante o processo Constituinte para definir, exaustivamente, as competências constantes dos artigos 44 a 135 da Lei Suprema, sempre lutamos: harmônicos e independentes. Assim, teríamos um país democrático e pacificado.

Infelizmente, vivemos nessa tensão permanente e triste realidade em que os Poderes, de certa forma, realmente se radicalizam. Como um intérprete originalista da Constituição – originalistas são aqueles que interpretam a Constituição como ela foi escrita, não com adaptação do que foi escrito para uma realidade atual –, a meu ver, ela só poderia ser adaptada à realidade posterior pelo próprio Congresso, nunca pelo Poder Judiciário.

Enfim, essa é a minha luta permanente na busca pela pacificação nacional, harmo-

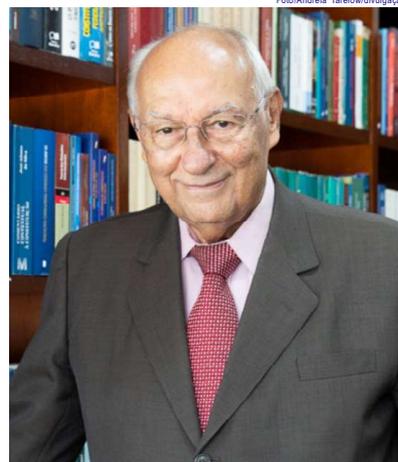


Foto:Andréia Tarello/divulgação

nia e independência dos Poderes, embora meus comentários muitas vezes, demonstrem que este é mais um sonho de quem gosta de fazer poesia.

É quase uma visão lírica do direito que eu apresento, lembrando Saulo Ramos, quando dizíamos, na década de 50, ao visitarmos a prefeitura do interior declarando nossos versos, que a advocacia seria o "bico" a sustentar o poeta. E realmente é o "bico" a sustentar o poeta até hoje.

Francisco Rezek, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, que me saudou em um almoço oferecido pelos meus 90 anos, brincava que eu era, na verdade, o mais poético dos ju-

ristas conhecidos e o maior jurista entre os poetas conhecidos. Vale dizer, procuro ainda os ideais de juventude, os ideais de ver um país harmonizado, progredindo, sem brigas entre Poderes, sem conflitos, um país em que o debate seja alto e de ideias e não de ódios. É um sonho que tenho desde os meus primeiros poemas.

Vou continuar lutando enquanto Deus ainda me der tempo de vida. Não sei quanto – aos 90 anos, não será muito –, mas vou continuar lutando pela pacificação deste país, que só será possível no dia em que os poderes forem verdadeiramente harmônicos e independentes.

A decisão tempestiva dos Fundos de Pensão



foto/arquivopesoal/divulgação

Ana Paula De Raefray é advogada, doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e sócia do escritório **Maerffray Brugioni Sociedade de Advogados**.

pios ou de diretrizes, a tempestividade e a prudência.

Não se tem dúvida de que na gestão fiduciária de recursos financeiros de terceiros, como ocorre nos fundos de pensão, cabe ao gestor reger-se pelas diretrizes da prudência, da lealdade, da diligência e da boa-fé. A tempestividade, contudo, insere outros deveres para os gestores dos fundos de pensão. A tempestividade se refere à capacidade de se adaptar com presteza, dentro do tempo adequado, às condições de mercado, às necessidades dos planos de benefícios e aos objetivos de logo prazo dos participantes e dos assistidos.

Decisões tardias, mesmo que tecnicamente corretas, podem comprometer a performance, a liquidez ou a aderência ao perfil de risco do plano de benefícios. A tempestividade na gestão dos investimentos está intimamente ligada ao tempo do mercado, muito bem definido por François Ost como "a ocasião propícia tomada pelo investidor, pechincha de que se aproveita o consumidor ou o produtor racional, a conjuntura favorável esperada pelo observador atento das transações" (O Tempo e o Direito, p.375). São os relógios do mercado que marcam tempos peculiares.

Nesse sentido, a tempestividade reforça a necessidade de que as decisões relativas aos investimentos ocorram não apenas com qualidade técnica, mas também com a observância do tempo oportuno. Ela está diretamente relacionada à aderência à políticas de investimento, à liquidez dos ativos sob gestão e à capacidade de execução de ordens de investimento ou de desinvestimento em momentos críticos.

No âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a gestão tempestiva é incentivada mediante diretrizes regulatórias, princípios de governança e publicações técnicas que orientam os gestores a tomarem decisões de investimento de forma ágil, prudente e eficaz.

Na visão da OCDE, destacada em publicações como o "Core Principles of Private Pension" e as "Guidelines for Pension Fund Governance", a tempestividade associada à capacidade de capturar oportunidades de mercado, evitar perdas em cenários adversos e promover rebalaceamentos ágeis dos investimentos requer a presença de alguns fatores como processos de decisão descentralizados e com delegação clara, monitoramento em tempo real dos mercados e

do portfólio e utilização de benchmarks dinâmicos e limites táticos flexíveis.

Para o alcance desses objetivos a OCDE recomenda aos fundos de pensão a revisão periódica das políticas de investimento, a definição de limites para decisões discricionárias de curto prazo, a capacitação contínua dos gestores e a criação de comitês executivos com poder de deliberação para a aprovação de movimentações urgentes.

A Resolução CMN 5.202/2025 traz, portanto, importante diretriz para os gestores dos fundos de pensão, posto que tão relevante quanto a decisão de investir é o constante monitoramento dos investimentos realizados, sem o qual não se pode avaliar os riscos e o momento de modificar a estratégia e, até mesmo, de desinvestir. A inércia diante do risco apresentado por determinado investimento é passível de responsabilização pessoal do gestor, da mesma forma que a adoção de medidas intempestivas, que não mitigam os riscos e as perdas nos investimentos.

Evidentemente, qualquer espécie de investimento apresenta riscos e, sem dúvida, o gestor não deve ser responsabilizado pelos resultados dos investimentos realizados, que por vezes

frustram as expectativas do mercado. No entanto, cabe ao gestor cercar-se de mecanismos constantes de monitoramento e de avaliação da carteira de investimentos, de modo a reconhecer quando deve adotar medidas em relação a determinado investimento para mitigar riscos.

A avaliação e o monitoramento dos riscos dos investimentos pelos gestores dos fundos de pensão é imposição constante da Resolução CMN 4.994/2022, tanto na administração das carteiras próprias, quanto nas carteiras administradas por terceiros, sendo certo que o monitoramento é o principal aliado para a ação tempestiva com vistas a preservar os resultados dos investimentos, com adoção de medidas eficazes, protegendo o patrimônio sob gestão.

Em conclusão, importante destacar que, mais do que uma exigência regulatória, a tempestividade torna-se uma condição estratégica para a sustentabilidade dos planos de benefícios, favorecendo decisões alinhadas aos compromissos contratados com os participantes e direcionando a conduta dos gestores fiduciários dos fundos de pensão para a agilidade e o efetivo monitoramento dos investimentos.

A Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025 introduziu alterações significativas nas diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de previdência privada administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, também conhecidas como fundos de pensão, previstas na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022.

Dentre essas alterações, embora não tenha recebido maior destaque, mas que é

muito relevante para os gestores dos fundos de pensão é a alteração introduzida no artigo 4º, inciso II, da Resolução CMN nº 4.994/2022.

A diretiva constante do referido artigo 4º, na dicção constante da Resolução CMN 4.994/2022, é no sentido de que na aplicação dos recursos garantidores dos planos de previdência privada, a EFPC deve exercer suas atividades com boa-fé, lealdade e diligência. A Resolução CMN nº 5.202/2025 introduz nesse rol de princí-



O Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2025, celebrado dia 1 de junho, no domingo da Ascensão do Senhor, apresentou um tema inspirador: "Partilha com mansidão a esperança que está nos vossos corações" (1 Pd 3,15-16). Este lema nos convida a refletir sobre a comunicação compassiva e construtiva em um mundo repleto de conflitos e polarizações. É um chamado que

ênfata a comunicação como um ato de empatia e respeito.

Destaca a missão dos cristãos de transmitir a esperança com doçura, mesmo em contextos adversos. Essa comunicação deve emergir de um coração habitado por Cristo, expressando-se em relacionamentos fundamentados na escuta e humildade. Tal perspectiva ecoa os princípios da teologia da

comunicação na Igreja, enfatizando que a comunicação evangelizadora deve ser testemunhal e respeitosa.

Num mundo marcado por polarizações e discursos de ódio, o convite à "mansidão" representa uma contracultura cristã. A proposta é um testemunho sereno que toca os corações e constrói pontes, respondendo aos desafios contemporâneos, como o clima tóxico nas redes sociais e a perda de esperança entre os jovens e a classe operária.

O tema sugere uma espiritualidade da comunicação, onde o comunicador é uma testemunha viva da esperança cristã. Isso exige formação integral e uma ética marcada por humildade, escuta ativa e respeito. A comunicação deve ser feita com paciência e a capaci-

dade de ouvir, especialmente em um contexto em que a informação circula rapidamente.

Comunicar com mansidão não é fraqueza, é uma demonstração de coragem que promove um ambiente mais positivo. A esperança é uma virtude que impulsiona ações em direção a um futuro melhor. Ao escolher "partilhar a esperança", em sua mensagem o Papa reforça que a comunicação deve ser formativa e transformadora.

As novas tecnologias desempenham um papel central na comunicação atual, oferecendo tanto oportunidades quanto desafios. O tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais nos convida a repensar o uso das mídias digitais para construir diálogos constru-

tivos. Cada interação online pode contribuir para um ambiente mais positivo ou tóxico.

A prática da mansidão na comunicação inclui ouvir ativamente e reportar histórias com sensibilidade. Exemplos de iniciativas de reconciliação em áreas de conflito mostram como a comunicação respeitosa pode restaurar a confiança e a paz.

Embora esta reflexão ressoe especialmente entre comunicadores profissionais, é uma mensagem universal. Todos podem ser agentes de uma comunicação mais esperançosa, examinando se suas palavras comunicam esperança ou perpetuam medo. O Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2025 nos desafia a sermos melhores comunicadores e

seres humanos.

Ao partilhar com mansidão a esperança que carregamos, podemos não apenas inspirar mudanças significativas ao nosso redor, mas também transformar a maneira como nos relacionamos uns com os outros. Nesse processo, a comunicação deixa de ser meramente funcional e se eleva ao nível de uma prática profundamente ética e espiritual.

Que este Dia Mundial das Comunicações Sociais seja, portanto, uma oportunidade para todos nós repensarmos a forma como nos comunicamos e renovarmos nosso compromisso de usar nossas palavras — sejam faladas, escritas ou digitadas — para construir um mundo mais esperançoso e unido.

Com 7 votos a favor e 3 contra, vereadores aprovam projeto de lei que altera gestão de aposentadorias dos servidores municipais

Segundo os opositores do Projeto de Lei Complementar aprovado, "essa bomba" não vai estourar no colo do atual prefeito, mas sim no do próximo mandatário

Por sete votos a três, na sessão ordinária de segunda-feira, 2 de junho, da Câmara Municipal de Jales, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei Complementar nº 5/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera a gestão da administração de aposentadorias do Instituto Municipal de Previdência Social - IMPS de Jales, por meio da implementação da segregação de massa para a amortização do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município.

Na sessão camarária, os servidores públicos municipais lotaram o Plenário Tancredo Neves, para acompanhar a discussão e votação do projeto de lei. Votaram contra o Projeto, os parlamentares Franciele Cristina Villa Matos (PL), Leandro Antonio Bigotto (PL) e Luis Especiato (PT).

Na propositura, o Poder Executivo colocou que a adoção da segregação de massa é ato técnico, legal, legítimo e necessário, com base na Portaria MTP nº 1.467/2022 e na legislação vigente, visando à adequação do RPPS às recomendações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e à sustentabilidade financeira e atuarial do município.

A proposta cria o Fundo de Repartição para os servidores municipais que estão a mais tempo em serviço, e o Fundo em Capitalização, voltado aos servidores que começaram a atuar mais recentemente.

Ao ocupar a tribuna, o vereador Luis Especiato afir-

mau não ter convicção de que o Projeto de Lei seria bom. "Esse projeto, como o próprio nome diz, segrega, divide os funcionários que vão continuar com o Fundo de Participação, que é o atual recurso do Instituto de Previdência, da seguinte forma: 229 aposentados, que se aposentaram a partir de 31 de dezembro de 2015; 69 pensionistas a partir de 31 de dezembro de 2017; 313 funcionários da ativa que ingressaram no serviço público a partir do dia 31 de dezembro de 2021, e todos os demais que ingressarem a partir de hoje. Vão ficar 611 funcionários vinculados ao Instituto, que hoje tem um regime chamado de Fundo de Participação", lembrou ele, ao discorrer sobre o assunto.

Especiato destacou ainda em sua fala que há uma segunda categoria de funcionários, supostamente os segregados, sendo "1.258 pessoas da ativa, 255 pessoas que se aposentaram até 2015 e 82 pensionistas que vêm antes de 2017, totalizando 1.595 pessoas. Essas ficam com responsabilidade de um fundo chamado de Fundo de Repartição, que segundo o estudo — e eu não tenho essa convicção —, ele pode pagar os 255 aposentados e mais alguns que se aposentarem até daqui a três anos. A partir daí, a Prefeitura precisa colocar aportes neste Fundo de Participação para manter a aposentadoria", explicou Especiato.

Ele detalhou que "os fundos criados para suportarem a segregação de massa, nos termos da Lei Com-



Plenário Tancredo Neves durante a sessão ordinária da Câmara Municipal que aprovou o projeto de lei complementar que vai mexer com o salário dos servidores públicos municipais. No quadro, Especiato, Francieli e Bigoto foram contrários ao PLC

plementar, terão seus recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais registrados em contabilidade separadamente pelo IMPS de Jales". "Isso quer dizer que não é possível, a não ser que um outro cálculo atuarial seja atualizado e prove que é possível passar alguém de um instituto para o outro. Nesse instituto vão ficar 1.595 pessoas e ele vai se extinguindo com a morte. No futuro, não vai mais existir. Se amanhã — pois isso não vai cair agora, nessa administração — ou daqui a oito ou dez anos tivermos problema orçamentário no município, de não conseguir arcar com pagamento desses funcionários, eles ficam sem receber porque não podem receber do Instituto de Previdência que temos, com R\$ 128 milhões em contas, como é hoje", alertou.

Por sua vez, o vereador Rivelino Rodrigues (PP), mencionou que no dia 16 de maio, a Prefeitura proto-

cou junto ao Instituto de Previdência, toda a documentação relacionada ao novo cálculo atuarial para a sua deliberação, e que o IMPS não deu resposta acerca do assunto. "Outra questão: o Instituto está no cenário em que se encontra porque infelizmente ele já começou, há trinta anos, em uma situação prejudicada e quase falimentar. No final do primeiro mandato do Prefeito José Carlos Guisso, para suprir o não pagamento das contribuições ao Instituto, foram repassados diversos terrenos. E a fundação do Instituto de Previdência de qualquer local do Brasil não é ser dono de terreno, mas sim ter dinheiro em caixa para render juros. Alguns desses terrenos foram vendidos, mas a maioria deles ainda faz parte do patrimônio do Instituto", apontou o Edil, que também citou situações envolvendo falta de repasses ao Instituto.

Rodrigues acrescentou

ainda que "em um passado já distante, pessoas que se aposentaram nos cargos máximos, com poucos meses de contribuição — por força de 'canetadas', de portarias de ex-prefeitos —, recebem seus abastados salários hoje pagos pela contribuição". "Então se esse assunto não for tratado com a seriedade devida agora, em um futuro bem próximo, todos estarão prejudicados. Tenham confiança nas atitudes que estão sendo tomadas. Estamos trabalhando em favor de uma adequação das contas porque hoje, em 2025, é muito fácil o Executivo aportar recurso para o Instituto — no ano passado, foram mais de R\$ 7 milhões, fora a contribuição patronal. E aí, em um curto espaço de tempo, esse valor vai chegar à cifra de mais de R\$ 30 milhões. E onde ficam os investimentos para a nossa cidade, no dia a dia? Não estamos fazendo as vezes de destruidores do presente e

do futuro de cada um, não, mas sim estamos atuando como legisladores em favor da nossa classe servidora", salientou.

A vereadora Villa também se manifestou. "Sou contra o Projeto porque é uma falta de respeito com esta Casa Legislativa o Prefeito mandar um projeto de setenta páginas às 16 horas [sendo que a Sessão Ordinária foi realizada a partir das 18h]. Tenho certeza de que aqui, ninguém conseguiu ler e, se conseguiu, não leu tudo. As partes que li, achei absurdas. Eu voto contra porque daqui a quatro anos, essa bomba vai estourar, e não é no colo de quem está lá [na administração] agora, mas no colo de quem vai entrar", ressaltou.

Na ocasião, a Edil também contra-argumentou um trecho da fala de Rodrigues. "Também temos que falar sobre o que o Riva citou, sobre os patrimônios. Hoje o Instituto tem patrimônio por dívidas que não foram pagas. Sabemos que qualquer investimento que você fizer, tem o risco de perder ou ganhar. E em relação a um terreno parado lá, você não corre o risco de perder. Por isso meu voto é não", reforçou Villa.

Posteriormente à votação do projeto de lei, o vereador Riva Rodrigues disse que "os terrenos, hoje, somam aproximadamente R\$ 14 milhões de patrimônio, e que não vendem por R\$ 10 milhões". "Se esse dinheiro estivesse aplicado, hoje teríamos mais de R\$ 50 milhões", argumentou.


Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

**Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPP Nº de Inscrição: 13397
equilibriumtc@hotmail.com – drflaviomasson@gmail.com

Mude já!

compor, desfigurar, perturbar, deteriorar, emendar, encolerizar, excitar, falsificar, interverter, inverter, subverter, modificar, inverter, perturbar, transtornar, transformar....

Mudanças na vida são necessárias!

E se você não consegue mudar, ou não aceita as mudanças, a vida se encarregará de fazer você mudar, mas com dor e sofrimento.

Temos que ter coragem para fazer mudanças. Temos que persistir, enfrentar nossos medos, e mudar para melhor nossa vida.

As mudanças são bem vindas, são extremamente necessárias nos dias de hoje.

Mudar para crescer, para evitar sofrimentos, e não proporcionar sofrimentos!

Estamos mudando, desde que nascemos, as vezes não percebemos, mas estamos mudando constantemente, e muitas vezes somos responsáveis pela mudança de outras pessoas, o que é muito sério, por isso a necessidade de termos consciência das mudanças, e lutarmos com todas as forças para bem direcionar tais mudanças.

Ser do bem, ter caráter, ter um forte senso social, se preocupar com o outro, somente assim suas mudanças terão resultados positivos.

Não adianta "tomar atalhos" para as mudanças, as vezes as mesmas tem que ser lentas, sofridas e até dolorosas.

Mudar significa sair da zona de conforto, o que é

muito difícil, e demanda muita energia, coragem, força de vontade, e uma enorme pitada de persistência.

A vida, a sociedade, o amor, a dor, forçosamente promove mudanças em nós, e as vezes, mudanças drásticas, dramáticas, dolorosas, mas sempre com muito aprendizado.

Algumas pessoas são mais flexíveis, se adaptam melhor as mudanças, e conseqüentemente, sofrem menos, e aprendem mais.

Mudar sempre, e para melhor, buscando um crescimento espiritual, sendo mais maleável, mais paciente, mais delicado, amoroso, bondoso.

Mudar para ser exemplo! Para ser seguido, e poder assim deixar um legado.

Promover mudanças na vida pessoal, para ajudar a mudar o Mundo!

E só assim é possível construir uma melhor sociedade, se transformando, focando apenas na sua mudança, esquecendo as mudanças alheias. Se preocupando apenas em se transformar num ser humano melhor, e não tentando promover a mudança no outro.

Toda mudança, toda evolução é um processo individual, ou seja, você é apenas responsável pelas suas mudanças, e não as mudanças do outro!

Mesmo imbuído de boas intenções, você deve apenas focar nas suas mudanças pessoais, e não se intrometendo nas mudanças do outro!

Se quer ajudar o outro a mudar para melhor, seja um exemplo! Mude você, para melhor! Cresça como ser humano, seja uma ser do bem, ético, de ilibada moral, e caridoso, ajudando a todos que cruzar o seu caminho, mas sem cobranças, sem trocas, fazer o bem porque simplesmente te faz bem.

Se nutra com muita coragem e disposição, e promova as mudanças necessárias em sua vida, para se transformar num melhor ser humano, e ajudar na construção de uma sociedade mais justa, e mais feliz.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”. LEON C. Megginson

Ações para fomentar a geração de emprego e renda no Município estão sendo cobradas pelos vereadores ao Poder Executivo



Luís Especiato

Franciele Villa

Leandro Bigotto

“Geração de emprego e renda é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do município”, advertem os parlamentares em suas solicitações

Aprovado por unanimidade em sessão ordinária realizada na segunda-feira, 2 de junho, requerimento assinado pelos parlamentares Luís Especiato (PT), Franciele Cristina Villa Matos (PL) e Leandro Antonio Bigotto (PL) requer informações ao Poder Executivo sobre ações para fomentar a geração de emprego e renda no município.

Os parlamentares salientaram que a geração de emprego e renda é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do município, e que “ações governamentais como a concessão de terrenos, isenções fiscais, cursos de qualificação profissional e outras iniciativas são essenciais para fomentar o empreendedorismo e atrair investimentos para a cidade”.

Também expuseram que é dever do poder público garantir a equidade nas oportunidades, promovendo “políticas que atendam tanto grandes indústrias quanto pequenos e médios empresários locais”, e ressaltaram que a fiscalização acerca da efetiva destinação dos terrenos públicos doados para fins empresariais “é imprescindível para que esses bens cumpram seu papel social, evitando práticas de especulação e garantindo que estejam sob a posse de quem realmente contribua para o progresso da cidade”.

A partir disso, Villa, Especiato e Bigotto requereram na propositura, quais “ações o Executivo vem desenvolvendo para fomentar a geração de emprego e renda na cidade, e se o município dispõe atualmente de terrenos disponíveis para doação a empresas interessadas em se instalar ou expandir suas atividades na cidade”. Em caso afirmativo, pediram para saber a quantidade de

terrenos, localização e a metragem, e que fossem instruídos com documentos pertinentes. Já em caso negativo, indagaram se há previsão de criação de novo parque industrial ou incubadoras de empresas.

Outras dúvidas dos requerentes foram sobre a quantidade de terrenos doados nos últimos cinco anos, seja para instalação de novas empresas ou ampliação de empresas já existentes, solicitando informações sobre nomes das empresas e empresários beneficiados, e quantos terrenos foram retomados pelo município nos últimos cinco anos em virtude do descumprimento das obrigações assumidas pelos beneficiários.

Ainda, no documento os parlamentares questionaram se o município realiza fiscalização contínua sobre os terrenos doados que ainda estão sob condições para a posse definitiva, quantos terrenos se encontram nessa situação atualmente, quais servidores são responsáveis por tal fiscalização, quais são os critérios e exigências legais para que uma empresa tenha direito a receber terreno doado pelo município e se há edital de chamamento público ou outro procedimento que assegure isonomia e transparência no processo de doação.

Por fim, Villa, Especiato e Bigotto quiseram saber qual setor da Prefeitura é responsável pelo processo de doação de terrenos e quais servidores públicos ocupam essa função nos últimos cinco anos. Pediram ainda para terem acesso a toda a documentação relacionada às doações de terrenos com finalidade empresarial e industrial realizadas nos últimos cinco anos, abrangendo tanto os imóveis situados em parques industriais quanto fora deles.

Cidades Inteligentes lideram projetos candidatos a recursos do FDIRS

Projetos de concessão e parcerias público-privadas (PPPs) para ampliar a iluminação pública, a conectividade e a transmissão de dados em centros urbanos representam a maior parte das propostas candidatas ao financiamento do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional (FDIRS). Batizado de “cidade inteligente”, esse conjunto de iniciativas vem se consolidando como uma das principais oportunidades de colaboração entre os setores público e privado para modernizar a infraestrutura dos municípios brasileiros.

“No âmbito do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), percebemos que, sem dúvida, a porta de entrada dos municípios para essa agenda de PPPs é a cidade inteligente”, afirmou o secretário de Fundos e Instrumentos Financeiros, Eduardo Tavares, durante a 5ª edição do Panorama da Participação Privada na Iluminação Pública. De acordo com Tavares, metade dos 180 municípios que demonstraram interesse no FDIRS está estudando a estruturação de uma PPP de cidade inteligente.

Promovido pela Associação Brasileira das Concessionárias de Iluminação Pública (ABCIP), o Panorama mostrou que o número de contratos de concessão de iluminação



Secretário de Fundos e Instrumentos Financeiros, Eduardo Tavares, durante a 5ª edição do Panorama da Participação Privada na Iluminação Pública

pública no país saltou de 17 em 2019 para 146 em 2025. Quanto aos projetos de PPP em andamento por município, eram 287 em 2019 e, neste ano, são 812 — com destaque para os estados de Minas Gerais (168 municípios), Bahia (115), São Paulo (71) e Rio Grande do Sul (66).

Novas modelagens de PPPs em iluminação pública

O incentivo para novas modelagens de PPPs em iluminação pública surgiu com a reforma tributária, que alterou a destinação da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), permitindo incluir, além da melhoria do

serviço de iluminação, sistemas de monitoramento para segurança e preservação de logradouros públicos.

No evento, o presidente da ABCIP, Pedro Iacovino, explicou que o setor de telecomunicações se aproxima do de iluminação pública com a ascensão do 5G, criando um mercado crescente para a transmissão de dados de redes móveis e banda larga nas cidades. “Os estruturadores privados de PPPs já têm o olhar para além da iluminação. Estamos analisando a possibilidade de integrar uma série de sistemas, como câmeras de monitoramento e, futura-

mente, até outras funcionalidades, como monitoramento ambiental e de tráfego”, exemplificou Iacovino.

Outro fator que está impulsionando projetos de PPPs para cidades inteligentes é a proposta do MIDR de criar um consórcio nacional, que permitirá arranjos regionais, unindo municípios por adesão, a fim de reduzir o custo individual dos projetos. “Há um mercado consolidado para PPPs de iluminação pública, cuja modelagem é quase de prateleira. Por isso, pensamos em uma solução interfederativa, já prevista na Constituição”, ressaltou o secretário de Fundos.

ELETRO TÉCNICA JALES

ENROLAMENTO DE MOTORES E REFORMA DE BOMBAS LEÃO



VOGES MOTORES

Makita

WEG



BOSCH



Telemecanique

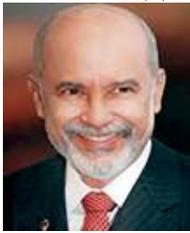


analuger

17 3632.2866

17 99704.6990

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

Saudar além dos irmãos

Jesus, o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, testemunhou, a todo momento, que esse é o caminho. Uma de Suas Solidárias Lições ilustra bem isso: "Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também assim? Se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?" (Evangelho, segundo Mateus, 5:46 e 47).

Com muita propriedade, ensinou o saudoso dr. Bezerra de Menezes (1831-1900), em *Evangelho do Futuro*, publicado como folhetim no periódico *Reformador*, de 1905 a 1911, sob o pseudônimo Max: "O bem tem grande força

de expansão! (...) Um povo que tem fé cria-se numa atmosfera moral em que bebe a força para o cumprimento de todos os deveres, a mais expansiva força das alegrias da Alma, desde a vida terrena".

Busquemos, pois, a convivência planetária firmada no Amor Fraternal e no respeito mútuo, sem esquecer a mais elevada concepção de Justiça, que promana de Deus.

Identificando o preconceito

Nosso país, ainda que precise avançar muito, incentiva e trabalha pelo respeito às diferenças. Merecem, portanto, relevância iniciativas dedicadas a tão nobre finalidade.

A luta histórica de Zumbi dos Palmares (1655-1695) prossegue, alcançando crescente vitória nas consciências. O mundo se tornará mais feliz à medida que seus habitantes, sem exceção, receberem o devido apoio e usufruírem da liberdade seguramente adjetivada como responsável.

Um importante passo para que haja fraternidade mútua é o reconhecimento do preconceito, às vezes velado, que a maioria nem percebe que pratica.

Durante sua participação no programa *Conexão Jesus - O Ecumenismo Divino*, da Boa Vontade TV (Oi TV - Canal 212 - e Net Brasil/Claro TV - Ca-

nais 196 e 696), o professor doutor Kabengele Munanga, antropólogo do Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo (USP), comentou: "Como o próprio termo diz, preconceito é um julgamento preconcebido sobre os outros, os diferentes, sobre os quais não temos, na realidade, um bom conhecimento. O preconceito é um dado praticamente universal, porque todas as culturas o produzem. Não há uma sociedade que não se defina em relação às outras. E, nessa definição, nos colocamos numa situação, achando que somos o centro do mundo: a nossa cultura é a melhor, a nossa visão do mundo é a ideal, a

nossa religião é a melhor. Assim, julgamos os outros de uma maneira negativa, preconcebida, sem um conhecimento objetivo. A matéria-prima do preconceito é a diferença".

Aliás, em *Reflexões da Alma* (2003), reafirmei que racismo é obscenidade (assim como preconceitos sociais, religiosos, científicos ou de qualquer outra espécie). Vai solapando não somente os esforços da etnia negra, mas também dos brancos pobres, dos indígenas, dos imigrantes... É preciso erradicá-lo, pois em seu bojo surgem os mais tenebrosos tipos de perseguição, que vêm dificultando o estabelecimento da Paz no planeta.

Alunos de Pedagogia do UNIJALES desenvolvem Projeto de Extensão sobre combate à Dengue



A Praça João Mariano de Freitas acolheu o 5º semestre de Pedagogia do UNIJALES

Na manhã do dia 31 de maio, alunos dos 3º e 5º semestres do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Jales, realizaram, na Praça João Mariano de Freitas, o Projeto de Extensão "Juntos contra a Dengue". A ação foi coordenada pela professora Célia Zerbatto e contou com a pre-

sença da coordenadora do curso, professora Mary Lize Lourenço dos Santos.

A iniciativa teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância da prevenção à Dengue, utilizando práticas pedagógicas lúdicas como jogos, brincadeiras, contação de histórias e simulações de focos do

mosquito *Aedes Aegypti*. De forma criativa e acessível, os acadêmicos abordaram medidas simples que podem ser adotadas no dia a dia para evitar a proliferação do mosquito, além de orientar os participantes sobre os principais sintomas da doença.

O Projeto teve o apoio da

Secretaria Municipal de Saúde de Jales, por meio da Vigilância Epidemiológica, representada pela coordenadora Vanessa Luzia da Silva. Durante as atividades, os estudantes distribuíram panfletos informativos sobre prevenção e combate à Dengue, reforçando o trabalho educativo junto à comunidade.

A realização do Projeto se justifica pelo elevado número de casos de Dengue registrados em Jales e região, conforme dados divulgados pelas autoridades de saúde e amplamente noticiados pela imprensa local. Além da Dengue, o Projeto também alertou sobre os riscos da

Chikungunya e do Zika vírus, doenças transmitidas pelo mesmo vetor.

Com foco na Educação Ambiental e no envolvimento da população, a ação reafirma o compromisso do UNIJALES com a formação cidadã de seus alunos e com a promoção da saúde pública.



Atividades lúdicas chamaram a atenção dos pequenos que transitavam no local



O 3º semestre também participou do Projeto



LANTERNÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Judicialização da saúde exige resposta sistêmica e pacto federativo equilibrado

Natália Soriani é advogada especialista em Direito Médico e de Saúde, sócia do escritório Natália Soriani Advocacia

A judicialização da saúde tem se consolidado como um dos maiores desafios estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS). Dados recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), revelados na pesquisa "Assistência Farmacêutica no SUS", mostram que 32,9% dos gastos com medicamentos em estados brasileiros, em 2023, decorreram de decisões judiciais. Esse número, por si só, expõe uma distorção grave: recursos que poderiam ser destinados a ações coletivas e estruturantes estão sendo redirecionados, muitas vezes, a demandas individuais — nem sempre urgentes ou embasadas tecnicamente.

Não se trata de negar o direito à saúde, mas de dis-

cutir os caminhos adotados para garanti-lo. A judicialização, embora legítima, transforma o acesso ao tratamento em uma disputa de poder aquisitivo e conhecimento jurídico. O fenômeno é mais intenso em regiões com maior densidade de advogados e informação, como Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O resultado? Um desequilíbrio preocupante na aplicação de recursos públicos, afetando a equidade do sistema.

Entre 2020 e 2023, o número de novos processos judiciais na área da saúde mais que dobrou, passando de 76 mil para mais de 162 mil. Muitos desses pedidos envolvem medicamentos de alto custo ou ainda não incorporados ao SUS, o que

desorganiza a gestão farmacêutica, prejudica o planejamento orçamentário e sobrecarrega os cofres públicos — especialmente os municipais, que são a primeira porta do SUS e também os primeiros acionados judicialmente.

Só em 2024, o Ministério da Saúde já havia empenhado R\$ 3,2 bilhões para cumprir decisões judiciais envolvendo medicamentos. Sem a devida avaliação de tecnologias em saúde (HTA), tais aquisições arriscam favorecer tratamentos ineficazes, além de esvaziar verbas que deveriam ser aplicadas em atenção primária, vacinação, estrutura hospitalar e prevenção.

A situação é especialmente crítica para os municípios, que tiveram aumento de 40% nos

gastos com medicamentos entre 2019 e 2023, enquanto os repasses federais caíram 21%. A conta não fecha — e quem paga é o cidadão que depende de uma estrutura pública enfraquecida.

O presidente do Conasems, Hisham Hamida, sintetiza bem o dilema: "estamos sendo obrigados a custear medicamentos de altíssimo custo por decisões judiciais, muitas vezes sem o devido critério técnico e sem previsão orçamentária." Em outras palavras, gestores públicos veem seu planejamento ser anulado por decisões isoladas, que não consideram o conjunto de necessidades da população.

Diante desse cenário, é urgente repensar a política de assistência farmacêutica

e o papel do Judiciário na formulação indireta de políticas públicas. Precisamos fortalecer as instâncias administrativas de acesso a medicamentos, como as câmaras técnicas e os comitês de avaliação rápida, além de ampliar o uso e a legitimidade dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-Jus). A formação dos juizes para temas de saúde pública também deve ser contínua e aprofundada.

Mais do que isso, é imprescindível rever o pacto federativo no financiamento do SUS. Não é possível que municípios continuem arcando, sozinhos, com o peso das decisões judiciais, enquanto União e estados se retraem. A judicialização da saúde não pode ser a política pública



por omissão. É preciso construir uma resposta coordenada, técnica e solidária — que respeite o direito individual, mas não o sobreponha ao bem coletivo.

Cólica menstrual: até que ponto é normal?

Especialista do CEJAM explica como hábitos saudáveis podem auxiliar na redução das dores e orienta sobre quando é necessário procurar ajuda médica

A cólica menstrual é uma realidade para milhões de mulheres e pode impactar diretamente a qualidade de vida, a produtividade e o bem-estar delas. De acordo com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO), cerca de 50% das mulheres em idade reprodutiva sentem cólicas durante o período menstrual.

A dor tem origem na liberação de prostaglandinas, substâncias responsáveis por estimular as contrações uterinas para a eliminação do endométrio, camada interna do útero que se renova a cada ciclo. Quanto maior a liberação dessas substâncias, mais intensas são as contrações e, consequentemente, a dor sentida.

Além disso, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que cer-

ca de 10% das mulheres em idade fértil sofrem com a endometriose, doença inflamatória crônica que pode demorar anos para ser diagnosticada, justamente por a dor ser frequentemente naturalizada.

Segundo o Dr. Sérgio Rocha, ginecologista da Santa Casa de São Roque, unidade administrada pelo Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM em parceria com a prefeitura da cidade, é fundamental diferenciar a cólica considerada normal daquela que pode sinalizar problemas como endometriose, miomas uterinos ou doença inflamatória pélvica.

"O tratamento das cólicas varia conforme o grau de dor e a causa. Cólica leve pode ser tratada com medicação em casa; moderada, com suporte hospitalar; e nos casos graves, pode haver necessidade de intervenção cirúrgica. A dor é considerada normal quando não compromete a rotina da mulher. Já as cólicas incapaci-

tações merecem atenção especial", afirma o médico.

Além do uso de medicamentos, práticas como atividade física regular, alimentação equilibrada e compressas de água quente podem ajudar a reduzir os sintomas. Em alguns casos, o uso de anticoncepcionais hormonais também pode ser recomendado como forma de controle.

"A medicina alternativa, como acupuntura, fisioterapia e pilates, pode ajudar a combater dores mais leves (as cólicas simples). Já nas cólicas de forte intensidade, o efeito costuma ser mais limitado", complementa.

Dr. Sergio lembra que visitas regulares ao ginecologista são fundamentais para o esclarecimento de dúvidas e detecção precoce de problemas de saúde.

O profissional também destaca que manter uma rotina equilibrada fortalece o sistema imunológico e contribui para a regulação dos níveis hormonais, especialmente em pacientes que



"O tratamento das cólicas varia conforme o grau de dor e a causa, explica Dr. Sérgio Rocha, ginecologista da Santa Casa de São Roque

adotam hábitos saudáveis, como uma boa alimentação e noites de sono adequadas. Ele ressalta ainda que esse estilo de vida não apenas alivia as cólicas, mas ajuda na prevenção e no controle de diversas outras doenças

e sintomas. "O estresse e a ansiedade podem amplificar a percepção da dor e desregular o ciclo menstrual. O sistema nervoso central é o comando do nosso corpo. Se a paciente está tranquila, em

um ambiente emocionalmente equilibrado, a cólica tende a ser de menor intensidade. Portanto, uma mulher que está bem psicologicamente pode ter suas dores menstruais amenizadas", afirma o especialista.

Dengue:

saiba os cuidados para evitar focos do mosquito transmissor

Reportagem Brasil61

Se pode ser dengue, pode ser grave. Mas com cuidados dentro de casa, podemos evitá-la. A prevenção, aliada à atenção aos sintomas e à procura por atendimento de um profissional de saúde, é a chave para evitar complicações.

A proliferação do mosquito está diretamente relacionada à água parada em recipientes comuns. Fabiano Geraldo Pimenta Junior, secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), esclarece: "Para que nós possamos evitar o surto de arboviroses, a sinergia das ações do Poder Público, com a visita dos agentes, com as ações intersetoriais de coleta de lixo, de continuidade de abastecimento de água, da visita domiciliar dos agentes nas casas com as orientações, seja os agentes de combate a endemias, assim

como os agentes comunitários de saúde, destinar dez minutos por semana na nossa casa, no nosso ambiente de trabalho, verificando se existe alguma coisa no quintal acumulando água."

Veja cuidados simples que fazem a diferença:

- Garrafas e recipientes: Armazene com a boca para baixo
- Guarde de cabeça para baixo garrafas, potes e vasos.
- Descarte garrafas PET e outras embalagens sem uso.
- Coloque areia nos pratos de vasos de planta.
- Guarde pneus em locais cobertos ou descarte em borracharias.
- Amarre bem os sacos de lixo.
- Mantenha a caixa d'água, os tonéis e outros reservatórios de água limpos e bem fechados.
- Não acumule sucata e entulho.
- Limpe bem as calhas de casa e as lajes.

- Instale telas nos ralos e mantenha-os sempre limpos.
- Limpe e seque as bandejas de ar-condicionado e geladeira.
- Elimine a água acumulada nos reservatórios dos purificadores de água e das geladeiras.
- Mantenha em dia a manutenção das piscinas.
- Estique ao máximo as lonas usadas para cobrir objetos, evitando a formação de poças d'água em caso de chuva.
- Receba bem os agentes de saúde e os de endemias.

O gestor destaca a importância da esfrega na limpeza: "É por que lavar com bucha? Não é só jogar água fora do pratinho. Porque a ação de esfregar com a bucha vai eliminar os ovos do mosquito *Aedes aegypti* que ficam grudados ali na parede daquele prato de vaso de planta e pode ficar ali até um ano resistindo se tem um novo contato com a



Com apenas dez minutos por semana, você elimina os criadouros do mosquito *aedes aegypti* e ajuda a proteger sua família, seus vizinhos e toda a comunidade

água ele retoma o ciclo evolutivo do mosquito."

Além da prevenção, o Ministério da Saúde recomenda a busca por atendimento ao primeiro sinal da dengue. Fique atento! Febre, dor de cabeça e/ou atrás dos olhos, dor nas articulações,

moleza e enjoo são sinais de dengue.

O secretário Fabiano Geraldo orienta: "O objetivo é tratar da maneira mais simples possível, e isso significa procurar a unidade de saúde de maneira precoce, evitando complicações, ne-

cessidades de internação hospitalar, que são evitáveis."

Casa limpa e atendimento rápido: essa é a fórmula para vencer a dengue.

Para mais informações, acesse gov.br/mosquito ou ligue para o OuvSUS no 136.

O Papel Transformador da Inteligência Artificial no Diagnóstico Médico diante da realidade brasileira

Estudo inédito realizado pelo Ministério da Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e a Associação Médica Brasileira (AMB) evidencia maior concentração de médicos especialistas na rede privada de saúde e distribuição desigual no país. Ele representa a Demografia Médica do Brasil em 2025.

É o mais completo levantamento já realizado sobre a oferta, a formação, a especialização e o exercício profissional dos médicos no país.

Formação e distribuição dos especialistas

Em dezembro de 2024, o Brasil contava com 353.287 médicos especialistas, o que representa 59,1% do total de médicos registrados. Os demais 244.141 (40,9%) eram generalistas, graduados em medicina, mas sem título de especialista. Entre as 55 especialidades regulamentadas no Brasil, sete delas concentram 50,6% do total de especialistas: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Cardiologia e Ortopedia e Traumatologia.

No Brasil, a parcela de especialistas (59,1%) em relação ao total de médicos está pouco abaixo da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 62,9%. O estudo revela que 63,7% dos títulos em especialidades foram obtidos por meio da Residência Médica, enquanto 36,3% foram concedidos por exames de titulação pelas sociedades médicas vinculadas à Associação Médica Brasileira (AMB). Entre os médicos especialistas, a maioria (79,1%) possui um título, enquanto 20,9% acumulam dois ou mais títulos em diferentes especialidades.

Apesar do crescimento, a distribuição dos especialistas no território nacional é

desigual. O percentual de especialistas em relação ao total de médicos varia de 72,2% no Distrito Federal e 67,9% no Rio Grande do Sul a 46,5% em Rondônia e 45,1% no Piauí. A região Sudeste concentra 55,4% de todos os médicos especialistas, seguida pelas regiões Sul (16,7%), Nordeste (14,5%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (5,9%).

Quantos médicos hematologistas atuam hoje no Brasil?

Dados da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH) destacam a quantidade de médicos hematologistas no Brasil atualmente. Além disso, a instituição faz um importante alerta sobre a desigualdade regional na distribuição de médicos no país.

Apenas na área da Hematologia e Hemoterapia, cujos especialistas são responsáveis pelo diagnóstico e tratamento de doenças do sangue e pelo acompanhamento da doação de sangue, eram 3.271 médicos registrados em 2024.

Neste contexto, a incorporação da inteligência artificial (IA) no setor de saúde está promovendo uma transformação estrutural no paradigma diagnóstico. Longe de ser um mero recurso auxiliar, os sistemas baseados em aprendizado de máquina e redes neurais profundas estão se consolidando como elementos centrais no suporte à decisão clínica, especialmente na análise e interpretação de exames de imagem e dados laboratoriais complexos.

Na radiologia, por exemplo, algoritmos de deep learning treinados com grandes volumes de imagens rotuladas têm alcançado desempenhos comparáveis aos de radiologistas humanos. Modelos como os baseados em CNNs (redes neurais convolucionais) vêm



Por Carlos Rolemberg, Co-fundador da Hemodoctor

sendo aplicados com sucesso na detecção de nódulos pulmonares, microcalcificações mamárias, fraturas ocultas e lesões intracranianas, com métricas de acurácia, sensibilidade e especificidade que reforçam sua confiabilidade como ferramenta clínica.

Além das imagens, a IA também tem se mostrado promissora na análise de exames laboratoriais, correlacionando múltiplas variáveis bioquímicas com perfis de risco e gerando alertas automatizados para patologias silenciosas ou em estágio inicial. A combinação de dados estruturados (como hemogramas, marcadores tumorais e genômica) com dados não estruturados (como prontuários clínicos e anotações médicas) possibilita a construção de sistemas preditivos mais robustos e personalizados.

Outro vetor de impacto é a celeridade do processamento. Em sistemas de saúde sobrecarregados, a IA representa uma estratégia de escalabilidade diagnóstica, possibilitando triagens automatizadas, priorização inteligente de exames e redução significativa no tem-

po entre a coleta do dado clínico e a tomada de decisão médica. Isso é particularmente relevante em contextos de atenção primária, regiões com déficit de especialistas ou em situações de emergência, como pandemias e catástrofes.

Contudo, a implementação responsável desses sistemas exige atenção rigorosa a aspectos éticos, regulatórios e técnicos. A validação clínica multicêntrica, a mitigação de vieses algorítmicos, a interoperabilidade com sistemas legados e a rastreabilidade das decisões automatizadas (explainable AI) são requisitos indispensáveis para garantir a segurança e a equidade no uso dessas tecnologias.

Em última análise, a IA no diagnóstico médico não deve ser vista como substituta da expertise humana, mas como um multiplicador de capacidade clínica. Ao automatizar tarefas repetitivas, reduzir variabilidade interobservador e fornecer insights em tempo real, esses sistemas liberam os profissionais para funções de maior complexidade cognitiva e interpessoal — aquelas em que a empatia, o julgamen-

to clínico e o contexto individual do paciente são insubstituíveis.

O diagnóstico hematológico e seus desafios na atenção primária

A jornada do paciente com doenças hematológicas é uma das mais desafiadoras no sistema de saúde por causa de sintomas inespecíficos e da sobreposição com outras condições. O hemograma, exame fundamental na triagem inicial, é frequentemente solicitado, mas sua interpretação pode apresentar limitações se não for realizada por um hematologista.

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial capazes de identificar sinais de alerta no hemograma permite o acionamento de protocolos automatizados para investigação precoce e encaminhamento rápido a especialistas. A startup brasileira Hemodoctor exemplifica a aplicação da IA no contexto hematológico. Sua ferramenta analisa o hemograma, detecta alterações relevantes, sinaliza a criticidade do caso e sugere os próximos passos, como a solicitação de exames.

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), em 2023, o Brasil realizou um total de 2,4 bilhões de exames diagnósticos, sendo 1,2 bilhão no setor privado e 1,2 bilhão no SUS e outros serviços públicos. O hemograma é o exame mais solicitado, evidenciando sua importância na prática clínica.

No Sistema Único de Saúde (SUS), o tempo médio para diagnóstico de leucemia pode chegar a nove meses, entre o primeiro atendimento e a consulta com um hematologista. Apesar de existir legislação que prevê a realização de exames em até 30 dias e início de tratamento em até 60 dias, essa realidade ainda está distante para muitos

pacientes.

A história de J.P.A, 42 anos, é um exemplo real e tristemente comum entre os brasileiros. Ele começou a sentir cansaço com frequência, apresentando palidez e dores de cabeça constantes. Procurou uma Unidade Básica de Saúde, onde foi atendido por um clínico geral que solicitou um hemograma. O exame indicava anemia, mas não foi especificada a causa. J.P.A. foi orientado a tomar suplementos de ferro e voltar em três meses.

Durante os meses seguintes, seus sintomas se agravaram: perdeu peso, passou a ter febre recorrente e episódios de desmaio. Só após quase seis meses, ao ser encaminhado a um hematologista em hospital de referência, recebeu o diagnóstico correto: a anemia do paciente era secundária a uma linfoma não Hodgkin em estágio inicial.

No intervalo entre a primeira consulta e o diagnóstico do linfoma, a condição de J.P.S. evoluiu de forma silenciosa e perigosa, exigindo internação, transfusões sanguíneas e um tratamento oncológico mais agressivo. Além de prejudicar significativamente sua qualidade de vida, o atraso representou maior custo ao sistema de saúde, que poderia ter evitado a hospitalização e parte do tratamento com um diagnóstico precoce e adequado.

Estamos diante de uma transição de paradigma: da medicina baseada exclusivamente na observação e interpretação humana para uma prática clínica ampliada por dados e inteligência computacional. É responsabilidade de todos os atores do ecossistema de saúde — profissionais, desenvolvedores, gestores e reguladores — assegurar que essa transformação seja ética, transparente e centrada no paciente.

Dengue: não se automedique, procure atendimento médico

Em meio à crescente preocupação com a dengue em todo o país, a automedicação surge como um perigo adicional — capaz de mascarar sintomas, agravar o quadro e aumentar o risco de complicações.

A campanha nacional de enfrentamento às arboviroses faz um alerta enfático: diante da suspeita de dengue, buscar orientação de um profissional de saúde é fundamen-

tal para garantir um tratamento adequado e prevenir consequências sérias.

Os sintomas iniciais da dengue — como febre, dor de cabeça e/ou atrás dos olhos — podem levar algumas pessoas a tomarem remédios por conta própria.

No entanto, essa prática pode ser extremamente prejudicial. Fabiano Geraldo Pimenta Junior, secretário adjunto da Secretaria de Vigi-

lância em Saúde e Ambiente (SVSA), alerta: "A automedicação é sempre perigosa. No caso da dengue, o uso de medicamentos como o acetilsalicílico pode causar hemorragias. Por isso, é fundamental evitar esse tipo de prática."

O uso de AAS e outros anti-inflamatórios pode aumentar o risco de sangramentos em pacientes com dengue. Além disso, a auto-

medicação pode esconder sinais importantes e atrasar a procura por atendimento médico.

O secretário também destaca que o tratamento varia entre as arboviroses: "Febre amarela, dengue e chikungunya exigem condutas diferentes. A automedicação nesse ponto também pode levar a um agravamento da situação."

Diante da suspeita de den-

gue ou de outras arboviroses, a orientação é clara:

procure imediatamente uma unidade de saúde. O atendimento precoce é essencial para o diagnóstico correto e seguro. O gestor reforça: "A maioria dos casos, a unidade de saúde resolve 80%, 90% dos casos, seja com a hidratação oral, seja com a orientação sobre os sintomas. Começou com febre, dor no corpo ou nas articula-

ções, procure a unidade de saúde mais próxima."

Não coloque sua saúde em risco tomando remédios por conta própria. Ao sentir os primeiros sintomas, busque orientação de um profissional de saúde. Informação e acompanhamento médico são as melhores formas de proteger você e sua família.

Para mais informações, acesse gov.br/mosquito ou ligue para o OuvSUS no 136.

A crença errada sobre demônios dá um bom dinheiro



José Reis Chaves

José tirava espíritos que prejudicavam as pessoas e, inclusive, provocando-lhes doenças e, às vezes, gra-

ves, mas Ele não esclareceu detalhes sobre eles, provavelmente porque ainda não era tempo apropriado para o povo saber detalhes sobre os espíritos.

E Jesus, é claro, que Ele entendia muito bem a respeito dos espíritos dos mortos ou demônios, "daimones" no original grego do Novo Testamento, e, talvez, porque Jesus falou pouco sobre eles, a Igreja, também, nunca quis entrar em pormenores sobre os demônios. E coube ao espiritismo desvendar os mistérios sobre os espíritos, isso em meados do Século Dezeno-

ve, pois, para melhor compreensão dos fenômenos inerentes aos espíritos e à mediunidade, era necessário primeiro que a Ciência desse mais um passo à frente. E foi, exatamente, o que aconteceu com a chegada dos enciclopedistas, de Comte com seu compositismo e Darwin com sua famosa obra "A Origem das Espécies".

Os padres e, também, os pastores com cursos superiores, sabem que os demônios ("daimones") são os espíritos dos chamados mortos, mas não explicam para seus fiéis essa verda-

de, deixando-os pensar que os demônios são de outra categoria de espíritos não humana. E uma questão pesa sobre isso e que contribui muito para com a ignorância sobre os demônios, ou seja, o receio de chamar seus parentes e amigos desencarnados de demônios, tal é o peso milenar do significado errado predominante entre as pessoas do mundo cristão. Ademais, com o sentido errado predominante, sobre os demônios, ninguém quer ser um demônio! Mas esse erro tem os dias contados, pois, o espiritismo não para

de crescer e ele é a religião que, sabidamente, mais entende de espíritos e envolvendo-se com eles e fenômenos mediúnicos a exemplo de muitas personalidades da Bíblia, entre elas, profetas e até o próprio Jesus, que sempre trataram os demônios, nossos irmãos com respeito, mesmo quando ainda muito perversos. E até corre a notícia, de uns dois anos para cá, que os exorcismos feitos pelo clero católico estão proibidos pelo Vaticano, o que dá a entender que eles os têm como

Enggrandec[er]JdRC1] o

demônio como sendo um espírito não humano, mas de outra categoria todo poderoso e somente mau, certamente, foi porque ele recebeu influência do maniqueísmo com seus dois deuses, um do bem e outro do mal. E uma coisa é certa, tal demônio tido como sendo, erroneamente, só do mal e todo poderoso. E até corre a notícia, de uns dois anos para cá, que os exorcismos feitos pelo clero católico estão proibidos pelo Vaticano, o que dá a entender que eles os têm como

Literatura & Cultura

Transformação Diária: o devocional que propõe uma jornada de fé, propósito e autoconhecimento em 12 semanas



Com lançamentos marcados em São Paulo e na Bienal do Rio, obra de Gizelia Bernardes inspira leitores a despertar sua melhor versão

O mercado editorial brasileiro vive um momento de expansão no interesse por livros devocionais, especialmente entre leitores que buscam alinhar espiritualidade com autoconhecimento e bem-estar emocional. Neste cenário, a autora Gizelia Bernardes lança o livro "Transformação Diária: 12 Semanas para despertar sua melhor versão", um guia devocional prático e acolhedor que une fé cristã, propósito de vida e pequenas atitudes de mudança. Os lan-

çamentos acontecerão nos dias 11 de junho, às 19h, na Livraria Martins Fontes Fontes, em São Paulo/SP, e 13 de junho, às 14h, na Bienal do Livro Rio 2025, no estande da Livraria Loyola (P62/Q62 - Pavilhão Verde).

Inspirado na metamorfose da borboleta – símbolo central do livro – o devocional "Transformação Diária" conduz o leitor por um processo delicado e profundo de autotransformação, respeitando o tempo e o ritmo de cada fase da jornada pessoal. Cada semana representa uma etapa de transformação, com temas que vão desde o autoconhecimento e o perdão até a coragem, a fé e o propósito final.

"Assim como a borboleta, que passa por suas etapas até alcançar o voo pleno, cada pessoa também vive seu próprio ciclo de crescimento, enfrentando momentos de casulo, de espera e renascimento", explica a autora. Ela reforça que o caminho da transformação não é imediato, mas feito por pequenas mudanças diárias. "O desconforto faz parte, mas é nesse lugar que a gente amadurece, reflete e encontra força para emergir diferente. A evolução não acontece às pressas, ela exige paciência,

fé e coragem", diz.

Ao longo das 12 semanas, o devocional propõe reflexões diárias, sempre ancoradas na Bíblia e acompanhadas de exercícios práticos e atividades de fechamento semanais, convidando o leitor a agir, revisitar crenças limitantes e reconstruir sua visão de si e da vida. "Eu quero, neste livro, ajudar o leitor a entender a sua história, seja ela de dor ou alegria, e juntos escrever uma nova trajetória", afirma



Gizelia Bernardes

a autora. "O objetivo é levar o leitor à atitude de mudar, de melhorar, de agradecer e de ser generoso, com base em fundamentos bíblicos e experiências reais."

Com uma linguagem leve, afetiva e sem rótulos, a au-

tor reforça que "não é preciso ter todas as respostas para dar o primeiro passo". A proposta do livro é ser um companheiro diário para quem deseja sair da zona de conforto e caminhar com mais clareza, fé e direção para a sua melhor versão.

"Cada pequena transformação conta. Este é um convite para cuidar do seu crescimento pessoal e espiritual, sempre com o olhar voltado para o que Deus tem preparado para você", conclui Gizelia.

Serviço

Lançamento do livro "Transformação Diária: 12 semanas para despertar sua melhor versão" - São Paulo

Data: 11 de junho de 2025
Horário: 19h

Local: Livraria Martins Fontes (Av. Paulista, 509 - Bela Vista, São Paulo/SP)

Lançamento do livro "Transformação Diária: 12 semanas para despertar sua melhor versão" - Bienal do Livro/ Rio de Janeiro

Data: 13 de junho de 2025
Horário: 14h

Local: Bienal do Livro Rio 2025 (RioCentro - Avenida Salvador Allende, 6555, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro)

Estande: Livraria Loyola (P62/Q62 - Pavilhão Verde)

Livro discute temas urgentes da sociedade em quatro peças para jovens

"O amor de Pedro e Inês e outras peças incríveis para jovens" renova clássicos da dramaturgia ao trazer temas que vão desde bullying e saúde mental à desigualdade social

Como é possível que uma tragédia medieval portuguesa dialogue com os dilemas atuais de uma escola em uma comunidade carioca? Rodrigo Rangel responde a essa e outras perguntas no livro O amor de Pedro e Inês e outras peças incríveis para jovens. A coletânea de quatro obras dramáticas entrelaça o clássico e o contemporâneo para debater bullying, violência urbana, saúde mental, questões de gênero e outros desafios urgentes da juventude.

A peça que dá nome ao livro, O amor de Pedro e Inês, coloca estudantes de uma escola pública ensaiando a clássica história de amor medieval enquanto enfrentam, do lado de fora, a dura realidade de uma guerra entre facções rivais em sua comunidade. Este cruzamento de tempos e violências leva o leitor a refletir o que mudou – ou não – desde o século XIV.

O show não pode parar! Se a bola é que está mandando lá fora, aqui dentro quem é a estrela é a criatividade [...]. A nossa luta, a nossa resistência contra tudo de ruim que está aí fora é a criatividade. É o teatro. Vamos transformar a realidade em



foto/divulgação/Marilisa Galla

arte (O amor de Pedro e Inês e outras peças incríveis para jovens, p.81)

Indicada especialmente para jovens, adolescentes, pais e profissionais que trabalhem com esse público, a obra reúne mais três textos. Em Cyrano, uma releitura de Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand, o protagonista é um adolescente apaixonado, mas invisibilizado pela própria insegurança, que prefere os livros ao futebol e empresta suas palavras ao amigo popular para se aproximar de Roxane, colega de turma e desejada por ambos. A peça ressignifica o amor juvenil em tempos de redes sociais e autoestima fragmentada.

Já Dom Quixote: onde está o amor transforma a figura icônica de Cervantes em Quísis, um menino trans, que, por se vestir como um cavaleiro medieval, enfrenta



foto/divulgação/Ipê das Letras

rejeição e violência dentro e fora da escola. Em sua fantasia, tenta encantar o mundo com coragem e poesia, mas colide com as durezas da realidade.

Fechando o livro, Histórias de Arrepiar apresenta quatro cenas curtas que usam o universo do terror para discutir temas delicados da adolescência. De lendas urbanas como A loira do banheiro à crítica social em O exorcismo de Laura Júlia, as narrativas mesclam humor, suspense e emoção para tratar de automutilação, intolerância e marginalização.

Professor de teatro há mais de três décadas, Rodrigo Rangel criou, montou e apresentou os textos que compõem a obra em escolas públicas onde trabalhou. Além de dramaturgia, livro se destaca por trazer, ao final de cada texto, um artigo

assinado por nomes relevantes do teatro, como Tania Brandão, Liliane Mundim, Celso Taddéi e Vitor Lemos, que expandem o potencial reflexivo das obras e ilustram caminhos para o uso pedagógico dos textos.

Ficha Técnica:

Título: O amor de Pedro e Inês e outras peças incríveis para jovens

Autor: Rodrigo Rangel

ISBN: 978-65-5074-206-5

Páginas: 210

Preço: R\$ 59,90

Onde comprar: Ipê das Letras | Amazon | Atlantic Bookshop

Sobre o autor: Rodrigo Rangel é ator desde 1989, formado pelo curso O Tablado e UNIRIO, com Mestrado em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense. Possui mais de 70 trabalhos na Rede Globo, onde interpretou personagens como o Moreira (sequenciador de Carminha em "Avenida Brasil") e Pecanha (delegado em "Totalmente Demais"). Como educador teve grande impacto no Rio de Janeiro. Em 2017, recebeu da Câmara Municipal a Moção de Reconhecimento e Louvor e, no ano seguinte, foi o primeiro professor de teatro a receber a Medalha Carioca de Educação.

Redes Sociais do autor: rodrigorangeltor.wsite.com/rodrigorangeltor Instagram: @rodrigorangeltor Facebook do www.facebook.com/rodrigorangeltor5686/

Horóscopo

Período semanal: 7 a 13 de junho

Áries - 21/03 a 20/04 - Sem quaisquer preocupações financeiras esta semana, saberei aproveitar as coisas boas da vida. No plano afetivo: Existe uma maior propensão ao início de novas relações. O seu desejo de partilha é grande. Se partilha a sua vida com o eleito do seu coração, aproveite estes dias para namorar e se descobrirem mutuamente de forma mais profunda. No plano profissional e material: Vai se sentir dinâmico, fato que o leva a partilhar com todos a sua volta esta mesma energia, alegria e vontade de viver de uma forma intensa. Os resultados do trabalho em equipe serão extraordinários e notados pelos superiores. Saúde: A sua saúde esta semana estará excelente.

Touro - 21/04 a 20/05 - As ideias colocadas em prática nestes dias poderão trazer grandes benefícios a nível profissional. No plano afetivo: O romance está em alta, viverá momentos altos na sua vida sentimental. O seu charme atuará como um ímã, se verá rodeado de pessoas que poderão ter outros planos para si que não o do simples amizade. Respeite os sentimentos alheios. No plano profissional e material: Aja naturalmente, e utilize a inteligência como principal arma de negociação. Ao notar o bom desenrolar das coisas vai se sentir encorajado a prosseguir em frente com novos projetos e iniciativas que tem deixado no esquecimento. Na saúde: As constipações poderão ser o seu calcanhar de Aquiles. Vigie as temperaturas.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Alguns auxílios financeiros poderão trazer uma maior tranquilidade ao seu dia a dia. No plano afetivo: O seu relacionamento afetivo se demonstrará extremamente tranquilo. O desejo de novidade e revolução no mesmo será exaltado. Não procure a felicidade fora. Dê asas às suas fantasias e satisfaça igualmente as fantasias do seu parceiro. No plano profissional e material: A estabilidade profissional vive um período calmo e deverá empregar o tempo disponível na busca de novas soluções para tarefas que se mostram rotineiras ou enfadonhas. Estude vivamente um novo projeto de investimento. Na saúde: Esta semana a saúde estará bem geral.

Câncer - 21/06 a 22/07 - Poderá ser exigida alguma movimentação em termos geográficos dentro do campo profissional. No plano afetivo: O seu maior trunfo será a sua própria intuição. Terá que confiar no seu instinto para tomar as decisões mais acertadas. Se está sozinho e aberto ao amor, não hesite nas suas escolhas. Encontrará seguramente o ser que vai alegrar e animar os seus dias. No plano profissional e material: O trabalho não faltará, fará falta a presença de colegas cotidianos com energia e eficácia. A sua postura será de empenho, dedicação e competência em todas as suas tarefas. Conseguirá impor uma boa harmonia no seu local de trabalho. Não se deixe pela sua aparência e do seu corpo se isso o fizer sentir melhor consigo próprio.

Leão - 23/07 a 22/08 - Se houver necessidade poderá desenvolver uma atividade remunerada em casa e assim reforçar o orçamento familiar. No plano afetivo: Terá um período de profunda introspeção e poderá sentir-se ligeiramente ferido e magoado. Busque formas de elevar a sua auto-estima e não tome decisões nesta área sem primeiro se sentir bem consigo mesmo. No plano profissional e material: Embora aprecie o trabalho não hesite em procurar conseguir reunir as condições necessárias para que ele atinja o estado de perfeição que pretende. O seu esforço será redobrado e poderá levá-lo à fadiga física e moral. Na saúde: Podem surgir sinais depressivos que deverá debelar desde o primeiro momento.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Será com grande prazer que descobrirá que algumas das suas aplicações financeiras o ajudam a assegurar o seu futuro. No plano afetivo: A sua vida amorosa tomará uma nova dimensão. Coloque o lado todos os fatos e preconceitos que possa possuir. Viva o dia-a-dia de forma alegre e descontraída. Neste período todos os nativos estarão de uma forma geral protegidos. No plano profissional e material: Todas as viagens de trabalho, contratações e negociações estarão favorecidas. Vai se sentir repleto de confiança em si próprio e as suas tarefas serão realizadas de forma rápida e eficaz. Atravessa um período financeiro excelente. Na saúde: Registo de vitalidade e boa disposição procurará uma atividade física arduamente.

Libra - 23/09 a 22/10 - Faça um esforço para não tornar as suas relações pessoais conflituosas esta semana. No plano afetivo: Se está em início de uma relação, deverá manter-se de todos os cuidados para não metulizar o seu parceiro. A tendenciosa será para tudo terminar sem olhar os meios para atingir os fins. Será tempo para refletir, mas não tempo para reagir. No plano profissional e material: O seu ambiente de trabalho andará pesado. Tudo passa forte e sob o seu controle. Seja perspicaz na forma como lida com os seus colegas e superiores. Não use o cartão de crédito sem que para tal haja uma justificação precisa e concreta. Na saúde: Procure o seu médico e faça um check-up.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - Uma relação amorosa do passado poderá vir a fazer bater de novo o coração durante a semana. No plano afetivo: Muitas serão as emoções a viver neste período. Amores intensos e paixões exacerbadas podem surgir sem aviso prévio. Há reações emocionais fortes e limites e acalmar corpo e espírito. Recomenda-se muito cuidado com relações duplas. No plano profissional e material: Seja persistente na obtenção de resultados positivos nos seus empreendimentos. Procure conhecimentos e conselhos em pessoas que estejam disponíveis para o ajudar e que tenham sido bem sucedidos no passado. Na saúde: Lembre-se que a visão é uma bênção. Faça uma consulta oftalmológica de rotina.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - Nem sempre encontrará uma boa recepção das suas ideias. Seja paciente e persistente esta semana. No plano afetivo: O amor abre as portas, porém os conselhos de alguém próximo levam-no a tomar decisões contrárias aos seus interesses. Afirme a sua personalidade e não permita a interferência de terceiros na sua vida amorosa. Seja mais racional. Sagitário-inspired fashion No plano profissional e material: Abrem-se novos horizontes neste campo que não devem ser desistidos do seu valor. Analise profundamente cada proposta e tome decisões. Exponha as suas ideias de forma brilhante e aguarde os acontecimentos pacientemente. Na saúde: Impõe-se uma visita ao ginecologista, sobretudo às nativas de idade mais avançada.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - Lucidez e diplomacia poderão ajudá-lo a realizar novos projetos profissionais nesta semana. No plano afetivo: Ótima semana para definir novos projetos em comum com o seu parceiro na sua vida amorosa. Evite magoar o seu cônjuge com discussões sem fundamento. Seja mais receptivo aos comentários que lhe façam. No plano profissional e material: Novos horizontes profissionais podem abrir-lhe, no entanto há quem quer que antes de tomar essa decisão, reflita o suficiente para não sofrer a dor do arrependimento. Roupas do Signo No plano profissional e material: Aprenda a escutar as pessoas que possam ter mais experiência na sua área de trabalho. Saber escutar é uma virtude, assim como ter a humildade de admitir que não é dono de toda a sabedoria. Os investimentos que fizer, serão lucrativos. Na saúde: Não cometa excessos com o álcool nas saídas noturnas.

Peixes - 19/02 a 20/03 - Se procura a sua alma gêmea, terá excelentes condições para a concretização de um encontro com perspectivas futuras. No plano afetivo: O seu poder de sedução está no auge. Vai sentir-se admirado e desejado. Penha de lado preconceitos e ideias rígidas. O otimismo e tente iniciar novos relacionamentos. Dê a conhecer a sua faceta romântica. No plano profissional e material: Repleto de energia, vai poder liderar a sua equipe de trabalho com garra e entusiasmo, fato que permite alcançar os objetivos de uma forma mais célere. O dinamismo que o habita permite concretizar os seus interesses financeiros. Na saúde: Os seus gostos gastronômicos levam-no a cometer excessos. Evite-os.

Fernanda Vialle

arquitectura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

CARDAN JALES

Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone (17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Jogos Olímpicos Escolares 2025 superou as expectativas em participação, integração e inclusão nas escolas

Com a entrega das medalhas para a categoria Sub-9, na manhã desta quarta-feira, 4 de junho, deu-se o encerramento dos 2º Jogos Olímpicos Escolares 2025, promovido pela Secretaria Municipal da Educação em parceria com as secretarias municipais de Esportes e Lazer e de Comunicação. O evento faz parte do calendário anual da Rede Municipal de Ensino, superou as expectativas e proporcionou momentos inesquecíveis para alunos, professores, famílias e toda a comunidade escolar, em uma verdadeira celebração de esporte, arte e inclusão.

Com a participação das escolas da Rede Municipal de Ensino: EM Prof. Alberto Gandur, EM Prof. Eljácia Moreira, EM Prof. Jacira de Carvalho, EM Prof. João Arnaldo Andreu Avelhaneda, EM Prof. Elza Pirro Vianna, EM Prof. Maria Olympia Braga Sobrinho e EM Prof. Iracema Pinheiro Candee (Lola) e das particulares Colégio XV de Abril e Escola Integrada Rui Barbosa - Cooperjales/Objetivo, o evento foi marcado com a presença de centenas de alunos do 1º ao 5º ano em uma grande celebração de união, respeito e superação.

A abertura oficial, realiza-



Fotos registram a última etapa dos 2º Jogos Olímpicos Escolares 2025 com a entrega de medalhas à categoria Sub-9

da no dia 27 de maio no Ginásio Municipal de Esportes "Waldemar Lopes Ferraz", foi marcada por bellíssimas apresentações artísticas, cuidadosamente preparadas pelos professores de Arte das escolas. Com o tema "O Brasil e a luta pela equidade", os alunos emocionaram o público e trouxeram importantes reflexões sobre respeito às diferenças, igualdade e inclusão social.

Nos dias 28 e 29, o Estádio Municipal "Roberto Valle Rolemberg" recebeu as competições esportivas. Corridos, saltos e arremessos empolgaram os alunos, que demonstraram espírito es-

portivo, dedicação e muita alegria em cada disputa. Destaque também para a versão paralímpica dos jogos, que garantiu a participação ativa dos alunos da educação especial, reforçando o compromisso da rede com a inclusão e a valorização de cada estudante.

A festa de encerramento, no dia 30 de maio, voltou a lotar o Ginásio Municipal de Esportes Dr. Waldemar Lopes Ferraz, com novas apresentações culturais e a celebração dos valores que os jogos promoveram ao longo dos quatro dias: cooperação, amizade, respeito e superação. As atividades fo-

ram concluídas oficialmente no dia 4 de junho, com a realização das últimas competições e a emocionante entrega das medalhas para a categoria Sub-9, fechando com chave de ouro mais uma edição de sucesso. As competições que envolveram os alunos dessa categoria precisaram ser transferidas para esta quarta-feira em função das condições climáticas e das baixas temperaturas registradas em Jales no dia 29 de maio.

O coordenador, professor Tiago Luis de Melo, de Arte e Educação Física da Secretaria Municipal da Educação, idealizador do projeto, comemorou o sucesso do evento e destacou o envolvimento de todos os professores, diretores, funcionários, alunos e familiares. "Mais uma vez, nossos Jogos Olímpicos Escolares cumpriram seu papel de promover não apenas o esporte, mas também a integração, a arte e, principalmente, a inclusão. Ver a alegria dos alunos, a participação das famílias e

o comprometimento dos nossos profissionais nos motiva a continuar fortalecendo esse projeto ano após ano", destacou Tiago.

A vice-prefeita e secretária municipal Marynilda Cavenechi, da Educação, que esteve presente na cerimônia de encerramento, também celebrou o sucesso do evento e fez questão de agradecer a todos os envolvidos. "Quero parabenizar e agradecer imensamente aos nossos professores, equipes gestoras, funcionários, alunos e familiares que abraçaram essa proposta com tanto carinho e dedicação. Os Jogos Olímpicos Escolares são mais do que uma competição, são uma oportunidade de promovermos valores, trabalharmos a inclusão, a empatia e o respeito. Estou muito orgulhoso de ver o quanto nosso trabalho coletivo faz a diferença na vida das nossas crianças e na construção de uma educação cada vez mais humana e transformadora", afirmou Marynilda.

97.7 FM inicia transmissões em Jales (SP) e prepara chegada da Rede Jovem Pan FM

Estreia da afiliada está prevista para o dia 7 de julho

A 97.7 FM de Jales (SP) iniciou suas operações técnicas nesta terça-feira (3).

A movimentação foi registrada pelo Mapa de Atualização do tudoradio.com, e a estação será integrada à Rede Jovem Pan FM, projeto nacional liderado pela Jovem Pan FM 100.9 de São Paulo. A novidade marca uma nova leva de estreias da rede de formato jovem/pop, que conta com outras duas afiliadas previstas para essa reta final de semestre.

A estação é uma outorga nova na região e é classificada como Classe A3 de operação e deve abranger uma área considerável do Noroeste Paulista. A futura Jovem Pan FM 97.7 de Jales é operada pela Rede Terra de Comunicação, grupo responsável por outras estações no estado, como a Band FM 99.9 de Santa Cruz do Rio Pardo/Ourinhos e a Band FM 96.7 de Jales/Fernandópolis. Segundo matéria publicada pelo tudoradio.com, a estreia oficial da Jovem Pan FM está prevista para o dia 7 de julho.

Segundo apuração do tudoradio.com, a cidade de Araraquara (SP), deverá receber em breve as marcas Jovem Pan FM e Classic Pan FM. A cidade contará com a Jovem Pan FM 107.5 (jovem/pop) e Classic Pan FM 101.3 (adulto-contemporâneo). A estreia da Classic Pan FM



Estúdio da Jovem Pan FM em Jales (SP)

está prevista para ocorrer em junho, ampliando a cobertura da nova rede voltada ao público adulto, com programação musical baseada em hits das décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000. Já a afiliada da Jovem Pan FM deve iniciar suas operações em julho, reforçando a presença da tradicional rede jovem no interior paulista juntamente com a afiliada de Jales.

Mato Grosso do Sul

Além da novidade em São Paulo, a Rede Jovem Pan FM também marcará presença em Três Lagoas (MS), onde vai ocupar a frequência 99.5 FM. O canal abrigou a programação da Difusora FM, emissora que migrou do AM

para o FM em 2018 e que é controlada pelo Grupo Difusora, empresa que também mantém a TV Web e a Agência JL, veículos com atuação local em Três Lagoas.

Vale destacar que a marca Jovem Pan FM retorna à cidade sul-mato-grossense. A primeira passagem da rede ocorreu em novembro de 2016, na frequência 88.5 FM. Em julho de 2021, a marca passou a operar em 104.5 FM. No entanto, em março deste ano, a emissora deixou o dial, sendo substituída pela rede liderada pela Band FM 96.1 de São Paulo.

Carlos Massaro - Radialista e jornalista, já atuou como coordenador artístico

da Band FM de Promissão/SP e como locutor nas afiliadas da Band FM em Ourinhos/SP e

na Interativa FM de Avaré/SP.

Também trabalhou como jornalista na Hot 107 FM 107.7 de Lençóis Paulista/SP, além da Jovem Pan FM 88.9 e Divisa FM 93.3, ambas de Ourinhos/SP. É advogado inscrito na OAB/SP e membro efetivo regional da Comissão Estadual de Defesa do Consumidor da OAB/SP. Está no tudoradio.com desde 2009, sendo responsável pela atualização diária da redação do portal. LinkedIn



Ampliando seus impactos: Fatec Jales realiza treinamentos no AME



Com o objetivo de ampliar seus impactos na cidade e região, indo além da formação superior de profissionais, a Faculdade Estadual de Tecnologia de Jales - Fatec Jales tem realizado uma série de ações.

No mês de maio, membros de seu corpo docente ministraram três treinamentos no Ambulatório Médico de Especialidades - AME de Jales, visando à capacitação de equipes. "Comunicação Organizacional", "Gestão de Conflitos" e "Desenvolvimento de equipes de saúde: excelência no cuidado colabora-

tivo" foram os temas abordados por meio de palestras e dinâmicas realizadas pela Profa. Esp. Márcia Andréa de Melo Bio, Prof. Me. Sileno Marcos Araújo Ortin e Prof. Dr. Edy Carlos Santos de Lima, respectivamente.

Os treinamentos, que promoveram o fortalecimento das relações interpessoais, do senso de pertencimento e do alinhamento de objetivos coletivos, demonstram o compromisso com o desenvolvimento regional de uma instituição superior pública fortemente engajada no interior paulista.

Carvalho.it

TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Rodada de Conhecimento Secovi-SP debate estratégias inteligentes de captação de leads

Na estreia do novo formato de encontros do Secovi-SP, especialista destaca como dados, integração e tecnologia podem transformar o desempenho das imobiliárias

No dia 28/5, o Secovi-SP realizou a primeira edição da Rodada de Conhecimento, novo formato de encontro

foco em discussões práticas e colaborativas, o evento propôs uma imersão sobre captação de leads e eficiência comercial, sob o tema "Domine o novo jogo da captação de leads: estratégias inteligentes além dos portais".

A atividade reuniu proprietários, diretores e gestores

do Secovi-SP, que destacou a relevância do tema e a oportunidade de aprofundar, em ambiente colaborativo, os principais desafios enfrentados pelas empresas do setor. Segundo ele, "a baixa conversão de leads e o distanciamento entre marketing e vendas continuam sendo gargalos que comprometem o desempenho comercial das imobiliárias".

Ricardo Paixão, diretor de Intermediação Imobiliária da Vice-Presidência de Intermediação Imobiliária e Marketing do Secovi-SP, reforçou que a proposta do evento é trazer conteúdo técnico aplicável e compartilhar boas práticas com base em experiências reais. "Nosso setor precisa se adaptar ao novo comportamento do consumidor, que hoje é digital, bem informado e exigente. Isso exige outro nível de estratégia."

O convidado desta edição foi Leonardo Abreu, CEO da CreativeMob, que voltou ao Secovi-SP após participação



recente em workshop, agora para aprofundar sua análise sobre captação de leads e eficiência comercial. Leonardo trouxe uma visão direta: "O jogo mudou. Não dá mais para depender apenas de portais. Eles ainda são importantes, mas as imobiliárias precisam ser protagonistas da própria geração de demanda."

Segundo ele, o marketing digital tem papel central no novo cenário, mas deve estar sempre conectado com a operação comercial. "Marketing não é sobre arte ou vaidade. É sobre resultado. É sobre gerar oportunidades reais de venda, e isso só acontece quando há alinhamento com o time de

vendas e clareza no funil de conversão."

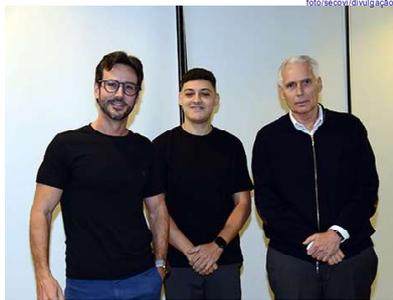
Leonardo apresentou táticas práticas para diversificação de canais, destacando a importância de campanhas de mídia geolocalizadas, uso de inteligência artificial para qualificação de leads e parcerias estratégicas com corretores autônomos, incorporadoras e até influenciadores digitais. "A imobiliária precisa deixar de ser reativa e passar a construir seu próprio ecossistema de geração de leads."

Para o especialista, o CRM ainda é a ferramenta mais subutilizada pelas imobiliárias. "Ali está o ouro da operação. Todo lead descartado hoje pode ser convertido

daqui a três meses. O segredo está no acompanhamento, na régua de relacionamento e na personalização da comunicação."

Durante sua fala, Leonardo também defendeu o uso rigoroso de métricas para tomada de decisão. "O funil precisa ser acompanhado com lupa. Qual a taxa de conversão da visita para a proposta? Quanto custa um lead que vira venda? Sem esses dados, a estratégia é cega."

Além da apresentação técnica, o encontro teve espaço para troca de experiências entre os participantes e perguntas ao palestrante, consolidando o formato colaborativo da Rodada de Conhecimento.



voltado exclusivamente aos associados, para um público de 44 participantes. Com

de imobiliárias. A abertura ficou a cargo de Ely Wertheim, presidente executivo

Inovações e temas contemporâneos marcaram a Semana Acadêmica de Fisioterapia do UNIJALES



Alunos e docentes prestigiaram a palestra do fisioterapeuta Rafael Valeretto Giacometti

Evento reuniu egresso, experiências reais da profissão e destacou o protagonismo dos alunos na organização

Para quem busca uma formação de excelência, com clínica-escola ativa, professores altamente qualificados e inserção real no mercado, a Semana Acadêmica de Fisioterapia do UNIJALES confirmou mais uma vez o diferencial do curso. Realizado entre os dias 19 e 23 de maio, o evento trouxe palestras com egressos, aprofundamento em áreas específicas da atuação fisioterapêutica e reflexões sobre os desafios e possibilidades do mercado atual.

A abertura foi conduzida pelo fisioterapeuta Erik Luciano Facholi, egresso do UNIJALES e especialista em Pilates Clínico. O tema abordado foi "A Importância do Pilates Clínico na Fisioterapia", técnica baseada nos princípios de controle motor, respiração e alinhamento postural. Utilizado como recurso terapêutico, o Pilates Clínico é aplicado no tratamento e na prevenção de disfunções musculoesqueléticas, contribuindo para a

reabilitação de pacientes com dor crônica, desvios posturais, alterações articulares e pós-operatórios ortopédicos.

Na terça-feira, o fisioterapeuta Rafael Valeretto Giacometti, com experiência em pós-operatório Bucmaxilo Facial, trouxe à tona o tema "A Abordagem da Fisioterapia nas Disfunções da ATM". A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pelos movimentos da mandíbula e está diretamente relacionada a disfunções como mastigação e fala. As disfunções da ATM podem provocar dores de cabeça, zumbido, estalos e limitações funcionais, e a fisioterapia é uma aliada fundamental no alívio dos sintomas e na reeducação neuromuscular.

A quarta-feira teve foco na atuação esportiva, com o fisioterapeuta Douglas Xavier Garcia, responsável pela DX Sports de Jales, que apresentou a palestra "Abordagens do Pré e Pós-Operatório em Fisioterapia Esportiva". O profissional compartilhou experiências práticas sobre como a fisioterapia é essencial na recuperação de atletas, tanto



Demonstrações foram realizadas nas noites acadêmicas. O especialista em Fisioterapia Hospitalar, Willians Batista Alves, colocou os estudantes para aprenderem na prática a "Reabilitação Pós-Covid e Aspiração em Pacientes de Média e Alta Complexidade"

na preparação para cirurgias ortopédicas quanto no retorno seguro às atividades após lesões, com protocolos que envolvem força, mobilidade, propriocepção e readaptação funcional.

Na quinta-feira, o tema foi voltado à reabilitação hospitalar, com Willians Batista Alves, especialista em Fisioterapia Hospitalar. A palestra "Reabilitação Pós-Covid e Aspiração em Pacientes de Média e Alta Complexidade" abordou os impactos fisiológicos da Covid-19, especialmente em pacientes com sequelas respiratórias e neuromusculares. Willians também explicou as técnicas de aspiração utilizadas para pacientes acamados ou com dificuldades motoras, mostrando a importância da fisioterapia no ambiente hospitalar e nos cuidados intensivos.

O encerramento ficou por conta da fisioterapeuta Gabrielle Cavenaghi da Silva, especialista em Intervenção Precoce e Neuropediatria. Com a palestra "Intervenções Terapêuticas na Neuropediatria", Gabrielle apresentou estratégias terapêuticas voltadas ao desenvolvimento de crianças com atrasos motores, síndromes genéti-

cas, paralisia cerebral e outras condições neurológicas. A atuação precoce nesses casos é fundamental para a promoção da autonomia e da qualidade de vida, sendo um campo em crescente expansão na fisioterapia.

Curso com nova duração, mas com a mesma excelência

Sob coordenação da Profa. Ma. Adriana Cristina Lourenço, que também é responsável pela Clínica-Escola de Fisioterapia Ivoni Soler, o curso reafirma seu compromisso com a formação humana, ética e técnica. A clínica atende centenas de pacientes a cada semestre, colaborando com o sistema público de saúde e sendo referência em atendimento gratuito na cidade de Jales.

A partir deste ano, os ingressantes do curso de Fisioterapia do UNIJALES poderão concluir a formação em quatro anos, sem prejuízo à carga horária e mantendo a mesma qualidade que sempre caracterizou a graduação, que prepara profissionais aptos a atuar nas mais diversas áreas da saúde, com protagonismo e sensibilidade social.

Citricultura ganha duas variedades de laranja precoces e produtivas

Alessandra Vale
(MTb 21.215/RJ)
Embrapa Mandioca
e Fruticultura

As cultivares são fruto de parceria entre Embrapa, CCSM/IAC, FCC, Fundecitrus e outros, com novos lançamentos previstos para os próximos anos.

Dois novas variedades de laranja-doce, que combinam precocidade e alta qualidade de suco — com destaque para o sabor e a coloração — serão lançadas no dia 3 de junho, durante a 50ª Expocitrus, um dos principais eventos da citricultura mundial. Selecionadas e avaliadas pela Embrapa e o Centro de Citricultura Sylvio Moreira (CCSM), do Instituto Agrônomo (IAC), em parceria com a Fundação Coopercitrus Creditrus (FCC), os materiais representam mais um avanço tecnológico da Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia (Umiptt) Cinturão Citrícola (SP). As inovações atendem a uma das principais demandas do setor pela diversificação de variedades, mais produtivas e sustentáveis. O projeto contou ainda com a colaboração do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), universidades e produtores. A iniciativa reforça o protagonismo do Brasil, maior produtor mundial de laranjas e líder na exportação de suco cítrico.

Kawatta e Majorca são duas laranjas introduzidas do Suriname e da Flórida, respectivamente, avaliadas desde o início da década de 1990 no estado de São Paulo. Os materiais se destacaram em ensaios de competição com alternativas de variedades de maturação precoce (colheita entre maio e agosto), com alta qualidade de suco, coloração mais intensa e boa relação sólidos solúveis/acidez (critério de avaliação de sabor). As variedades precoces mais cultivadas no Brasil atualmente, as laranjas Hamlin e Valência Americana, são muito produtivas, porém, apresentam frutos e suco com menor qualidade em termos de coloração e sabor, especialmente a Hamlin, mais plantada entre as precoces.

Segundo o pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) Eduardo Girardi, as variedades precoces são mais convenientes para a citricultura. Com a colheita mais rápida, apresentam menor risco de exposição à seca devido ao ciclo mais curto de produção, sem falar na poda e até, eventualmente, a colheita mecanizada, que pode se tornar mais fácil no futuro. “Além disso, as duas variedades apresentam boa produtividade sem irrigação, acima de 30 toneladas por hectare, e já foram avaliadas em várias regiões do estado de São Paulo com os três principais porta-enxertos (parte radicular da planta de

“Kawatta e Majorca superam as variedades precoces mais cultivadas no Brasil, Hamlin e Valência Americana, em termos de qualidade do suco.”

“Ensaios conduzidos em regiões do estado de São Paulo mostram boa produtividade sem irrigação, com média acima de 30 toneladas por hectare.”

“Aliar precocidade e qualidade de suco ainda é um dos principais desafios da indústria processadora.”

“As variedades foram introduzidas do Suriname (Kawatta) e da Flórida (Majorca) e vêm sendo pesquisadas desde a década de 1990.”

“O material propagativo estará disponível ao mercado no segundo semestre de 2025.”

“As cultivares são fruto de parceria entre Embrapa, CCSM/IAC, FCC, Fundecitrus e outros, com novos lançamentos previstos para os próximos anos.”

citros) usados no estado, mostrando-se compatíveis”, salienta Girardi, que atua no campo avançado sediado no Fundecitrus, em Araraquara (SP), e coordena a Umiptt Cinturão Citrícola.

De acordo com a pesquisadora Camilla Pacheco, da área de Melhoramento Genético de Plantas, do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola da Citrusuco, empresa parceira na validação dos materiais, quando o assunto é variedade de laranja-doce com maturação precoce, o cenário, de modo geral, engloba baixa diversificação de cultivares, baixa qualidade sensorial, produção de sucos com menor teor de sólidos solúveis e menor intensidade de sabor. Perspectiva, como define, bem desafiadora para a indústria processadora de suco de laranja, particularmente, para a produção de suco pasteurizado não concentrado (NFC – Not From Concentrate), que possui maior valor agregado na cadeia cítrica em comparação ao suco concentrado congelado (Frozen Concentrated Orange Juice – FCOJ).

“O suco NFC exige matéria-prima de qualidade superior, com maior teor de sólidos solúveis, acidez equilibrada e um perfil sensorial mais rico. Atributos que as cultivares precoces atualmente disponíveis para plantio em larga escala não atendem plenamente. Além dessas limitações, a citricultura enfrenta desafios fitossanitários que impactam diretamente a qualidade da produção. Como, por exemplo, a disseminação do HLB [huanglongbing, também conhecido como greening], que causa alterações fisiológicas nos frutos, reduzindo significativamente a qualidade do suco devido ao aumento da acidez, redução do teor de sólidos solúveis, presença de amargor, além de outras disfunções que corroboram com a ocorrência de sabores indesejáveis”, afirma Pacheco. Majorca e Kawatta são suscetíveis ao HLB e outras doenças das laranjas, sendo necessário o manejo apropriado.

Histórico de introdução e avaliação das cultivares

A Kawatta é um acesso antigo, introduzido no Brasil em 1969, e a Majorca, no fim da década de 1980. Ambas foram introduzidas pelo IAC, incorporadas ao Banco Antigo de Germoplasma (BAG) de Citros do CCSM e, de lá,

enviadas para o BAG da Embrapa Mandioca e Fruticultura e da antiga Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB), atualmente FCC.

A pesquisadora Marinês Bastianel, curadora do BAG Citros do CCSM/IAC, conta que esses materiais passaram por um processo de microenxertia e limpeza clonal.



As novas variedades de laranja-doce combinam precocidade e alta qualidade de suco. Na foto, a laranja Majorca

enxerto citrumelo Swingle e depois outras variedades enxertadas em tangerineira Sunki nessa mesma época. A qualidade dessas variedades é compatível com as que são plantadas no estado, acrescentando mais cor ao fruto e ao suco. Posteriormente, a Embrapa veio a colaborar com esse projeto, plantando e testando os materiais em outras propriedades do estado”, conta Donadio.

De 2005 em diante, as variedades seguiram para avaliação nos municípios de laranjas, Itapetininga, Onda Verde e Boa Esperança do Sul, em ambiente de fazendas comerciais. São compatíveis para enxertia com os principais porta-enxertos (limão Cravo, citrumelo Swingle e tangerineira Sunki). Ambas,

elas apresentam outra vantagem: a maturação ligeiramente mais lenta que a Hamlin, permitindo ao produtor planejar o escalonamento da colheita. No entanto, elas não retêm os frutos por tanto tempo quanto a laranja Pera. Ele reitera que essas variedades fazem parte de um conjunto de novas cultivares que vão ser lançadas gradativamente nos próximos anos, frutos da parceria entre as instituições. “Temos mais quatro possibilidades de cultivares de laranja para lançamento em breve, além de novas tangerinas”, adianta Parolin.

Foco na diversificação de cultivares

A Embrapa vem contribuindo com a diversificação de cultivares disponibilizando novas variedades ao mercado. Em 2023, também em parceria com o CCSM/IAC e a FCC, lançou duas variedades de laranja (BRS IAC EECB Alvorada e Navelina XR) e uma de limeira-ácida Tahiti (BRS EECB IAC Ponta Firme). O material propagativo será disponibilizado aos viveiristas a partir do segundo semestre de 2025, em parceria com o IAC, por meio da oferta de borbulhas de plantas básicas no estado de São Paulo. Embrapa, CCSM/IAC e FCC são comantenedores das cultivares junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Bastianel explica que foram estabelecidas duas cópias de cada uma das variedades para poder fornecer borbulhas de plantas básicas. O CCSM/IAC vai ofertar, para o setor, borbulhas de plantas básicas, e os viveiros vão fazer as suas matrizes. “É inviável para nós fornecermos borbulhas para muda final, devido ao número elevado de plantas que, porventura, venham a ser solicitadas. Então, a solução é disponibilizarmos borbulhas para os viveiristas terem as suas matrizes ou borbulheiras e, aí sim, produzirem as mudas finais”, observa a curadora.

Aliado aos ODS

O lançamento dessas variedades de laranja-doce está alinhado ao compromisso da Embrapa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015 com a missão de construir e implementar políticas públicas que visam gerar a humanidade até 2030 (Agenda 2030).
Atende ao Objetivo Número 2 – “Fome zero e agricultura sustentável”, que consiste em erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. Em 2017, foi criada a Rede ODS Embrapa, que visa gerenciar a inteligência distribuída nas unidades de pesquisa e responder a demandas sobre a Agenda 2030.

foco maior na qualidade. Por isso, se as variedades mostrarem produtividade similar ou mesmo menor, mas com qualidade de fruto superior ao padrão Hamlin, têm grande potencial de mercado e de aceitabilidade por parte do setor”, enfatiza Bastianel.

O superintendente da FCC, Oscar Franco Filho, avalia a atuação conjunta das instituições para o lançamento de variedades. “O trabalho da Embrapa iniciado aqui conosco em 1985 tem rendido muitos frutos, não apenas para demandas locais, regionais e estaduais, mas para todo o Brasil. A Embrapa, com essas novas variedades, tem trazido riqueza, conhecimento, inovação ao País. Temos a honra de participar de mais esses dois novos lançamentos, e as portas estão sempre abertas para qualquer outro tipo de projeto que tenha viabilidade técnica e econômica”, reforça Franco Filho.

Oferta aos viveiristas

O material propagativo será disponibilizado aos viveiristas a partir do segundo semestre de 2025, em parceria com o IAC, por meio da oferta de borbulhas de plantas básicas no estado de São Paulo. Embrapa, CCSM/IAC e FCC são comantenedores das cultivares junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Bastianel explica que foram estabelecidas duas cópias de cada uma das variedades para poder fornecer borbulhas de plantas básicas. O CCSM/IAC vai ofertar, para o setor, borbulhas de plantas básicas, e os viveiros vão fazer as suas matrizes. “É inviável para nós fornecermos borbulhas para muda final, devido ao número elevado de plantas que, porventura, venham a ser solicitadas. Então, a solução é disponibilizarmos borbulhas para os viveiristas terem as suas matrizes ou borbulheiras e, aí sim, produzirem as mudas finais”, observa a curadora.

Aliado aos ODS

O lançamento dessas variedades de laranja-doce está alinhado ao compromisso da Embrapa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015 com a missão de construir e implementar políticas públicas que visam gerar a humanidade até 2030 (Agenda 2030).

Atende ao Objetivo Número 2 – “Fome zero e agricultura sustentável”, que consiste em erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. Em 2017, foi criada a Rede ODS Embrapa, que visa gerenciar a inteligência distribuída nas unidades de pesquisa e responder a demandas sobre a Agenda 2030.

O engenheiro-agrônomo Luiz Gustavo Parolin (FCC), que também atuou na avaliação das cultivares desde o início, ressalta ainda que

Produção e conservação podem caminhar juntas na propriedade rural?

por José Felipe Ribeiro, Marina Vilela, Fabiana Aquino, Luiz Adriano Maia, pesquisadores da Embrapa

Nos últimos 50 anos, a Embrapa Cerrados tem desempenhado um papel essencial na construção de uma agricultura produtiva e ambientalmente sustentável no bioma Cerrado. Essa trajetória de sucesso foi alicerçada em parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, bem como na integração multidisciplinar entre as áreas de produção vegetal, animal e conservação dos recursos naturais.

Em 2025, celebramos cinco décadas de contribuições relevantes para a agricultura brasileira e para o conhecimento sobre os recursos naturais. Com apoio de parcerias nacionais e internacionais, nossa unidade consolidou um amplo repertório técnico sobre o uso direto e indireto desses recursos, sempre alinhado à adoção de Boas Práticas Agropecuárias (BPAs) que garantem não apenas a qualidade da produção agrícola, mas também a sustentabilidade ambiental.

Neste 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela ONU durante a histórica Conferência de Estocolmo em 1972, reforçamos a importância dos recursos naturais (solo, água, biodiversidade, clima) como base dos serviços ecossistêmicos que sustentam o bem-estar da humanidade. Os serviços ecossistêmicos são os benefícios oferecidos pelos ecossistemas à sociedade. Entre eles, destacamos os serviços de provisão (como alimentos, fibras e madeira), de regulação (como o controle do clima, das enchentes e a polinização), de suporte (como a formação do solo e habitats para a fauna) e os serviços culturais (como o turismo ecológico, a contemplação da paisagem e valores educacionais e espirituais).

Nas propriedades rurais (<https://www.in.gov.br/web/>



Varição temporal dos efeitos das BPAs com uso do Webambiente para diagnóstico ambiental e recomposição da APP e Reserva Legal

[dow/-/portaria-mapa-n-337-de-8-de-novembro-de-2021-357707009](https://portaria-mapa-n-337-de-8-de-novembro-de-2021-357707009)) esses serviços podem ser mantidos e até potencializados por meio da adoção das BPAs. Definidas pela Portaria MAPA nº 337/2021, essas práticas compreendem um conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas que orientam a produção agropecuária de forma sustentável, considerando três pilares fundamentais: preservação ambiental, saúde e segurança do trabalhador rural e oferta de alimentos seguros ao consumidor.

Entre as práticas recomendadas, destacam-se a rotação de culturas, que favorece a fertilidade do solo e

reduz pragas; a proteção de nascentes e mananciais, garantindo água de qualidade; e a cobertura vegetal permanente, que previne a erosão e conserva a biodiversidade. A manutenção de áreas nativas em Reservas Legais (RLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) também é fundamental para a conectividade ecológica e a regulação climática.

Nesse contexto, a recomposição da vegetação nativa é uma estratégia-chave para restaurar a funcionalidade ecológica das propriedades e ampliar a oferta de serviços ecossistêmicos. Essa prática contribui diretamente para a recuperação de APPs e RLs, promovendo

a proteção de nascentes, a conectividade de habitats e o controle da erosão.

Para apoiar os produtores nesse processo, ferramentas como o WebAmbiente (<https://www.webambiente.cnptia.embrapa.br/publico/experiencias.xhtml>) plataforma desenvolvida pela Embrapa e parceiros, oferecem orientações sobre métodos de recomposição e uso de espécies nativas adaptadas às condições locais. A plataforma traz benefício para diversos públicos (Tabela 1 – acesse; <https://www.embrapa.br/documentos/1355008/0/tabela1.png/ae904fc1-bb84d23-7293-546c1572f3d8?t=174>

9157169120). Ela reúne quase 11 mil usuários e disponibiliza descrições de cerca de 800 espécies nativas dos biomas brasileiros, além de estratégias de recomposição e uma biblioteca digital com mais de 400 experiências práticas, inclusive a formação de Sistemas Agroflorestais.

A nova versão da plataforma, prevista para o segundo semestre de 2025, trará recursos ainda mais interativos. O usuário poderá gerar um projeto de intervenção personalizado, com seleção de espécies nativas (incluindo informações sobre porte, usos, dispersão etc.), sugestões de arranjos espaciais, espaçamentos e orientações de manejo pós-plantio, como controle de espécies exóticas e manutenção da área restaurada.

Já projetos como o Paisagens (Rural) (<https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/42444716/projeto-paisagens-rurais-vai-apoiar-4-mil-produtores-do-cerrado-na-recuperao-ambiental-productiva>), fruto da parceria entre SFB, MAPA, Senar, Embrapa e Inpe, mostram como a interface entre ciência e campo pode transformar a realidade rural. Com foco no planejamento de longo prazo, esses projetos ajudam a criar cenários sustentáveis, com aumento da biodiversidade funcional, resiliência climática e valorização ambiental das propriedades. Assim, a adoção das BPAs, aliada à tecnologia e ao conhecimento técnico, se consolida como catalisadora de uma agricultura que produz, conserva e inova.

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, compartilhamos com o leitor a visão da pesquisa científica de que a propriedade rural deve ser vista como um sistema integrado, onde cada componente interage e se

complementa. A adoção de boas práticas traz resultados concretos: aumento de produtividade, redução de custos, valorização da terra, resiliência climática e acesso a mercados que valorizam a sustentabilidade.

É importante atentar para o fato de que as boas práticas agrícolas vão além de normas técnicas: são um investimento estratégico que une produção eficiente, conservação da natureza e responsabilidade social, posicionando o agronegócio brasileiro como referência em sustentabilidade no cenário global.

Já a transição para sistemas mais integrados exige diagnóstico preciso da propriedade, planejamento, tecnologias sustentáveis e monitoramento contínuo. A adoção de sistemas integrados como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), aliada ao manejo conservacionista e à recuperação de áreas degradadas, fortalece essa transição, promovendo simultaneamente produtividade e conservação ambiental. No bioma Cerrado, essas práticas demonstram como é possível harmonizar produção agrícola e conservação ambiental.

O compromisso com métodos responsáveis garante um legado duradouro, onde a produtividade anda lado a lado com a preservação dos recursos naturais, beneficiando tanto a geração atual quanto as futuras. Dessa forma, o produtor rural que segue esse caminho sustentável não apenas melhora seus resultados econômicos, mas também se torna um guardião do patrimônio natural brasileiro. Um Cerrado que produz e conserva com boas práticas agropecuárias garante serviços ecossistêmicos para o meio ambiente hoje e para as futuras gerações. (Embrapa Cerrados).

Brasil usa agrotóxicos e fertilizantes de forma ineficiente e insustentável na produção de soja, revela estudo

Em 1993, os produtores brasileiros usavam 1 kg de agrotóxico para produzir 23 sacas de soja. Em 2023, a mesma quantidade do insumo foi suficiente para produzir apenas sete sacas. Padrão semelhante ocorreu com os fertilizantes (fósforo e potássio). Em 1993, uma tonelada de fertilizantes produzia 517 sacas de soja, quantidade que caiu para 333 sacas em 2022.

O total de agrotóxicos utilizados na produção da soja no Brasil passou de 16 mil toneladas (1993) para 349 mil toneladas (2023), um aumento de 2019%. No caso dos fertilizantes, foram usadas 728 mil toneladas na produção do grão em 1993, contra 6 milhões de toneladas em 2022, um crescimento de 734%.

Maior produtor mundial de soja desde 2019, quando superou os Estados Unidos, o Brasil baseia sua liderança em um modelo de produção que depende do uso intensivo de agrotóxicos

e fertilizantes e que se mostra cada vez mais ineficiente e insustentável, tanto econômica quanto ambientalmente. Entre os cinco maiores produtores de soja do mundo, o Brasil é o que mais usa agrotóxicos e fertilizantes por hectare*.

O protagonismo global do Brasil, que deve bater o recorde de 168 milhões de toneladas de soja na safra 2024/2025, se explica mais pelo aumento do uso de insumos (agrotóxicos e fertilizantes) e da área plantada do que da produtividade. Entre 1993 e 2023, a área plantada de soja saltou de 11 milhões para 44 milhões de hectares, crescimento de 5% ao ano. A produtividade aumentou bem menos, 2% ao ano – era de 2.120 kg de soja por hectare e passou para 3.423 kg por hectare.

Os dados acima integram o estudo “Brasil como líder mundial em produção de soja: até quando e a que custo?”, que será lançado no próximo dia 10 (terça-feira)



Em 1993, bastavam 11 sacas de soja para o produtor pagar os custos com sementes, agrotóxicos e fertilizantes

pelo Instituto Escolhas. O estudo mostra que o atual modelo de produção da soja corria a rentabilidade dos produtores brasileiros. “O produtor usa cada vez mais agrotóxicos e fertilizantes para produzir cada vez menos soja. Isso afeta sua renda, que também é impac-

tada pelo aumento de preço desses insumos”, afirma Jacqueline Ferreira, diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas e coordenadora do estudo.

Em 1993, bastavam 11 sacas de soja para o produtor pagar os custos com sementes, agrotóxicos e fertilizantes. Em 2023, ele precisou

de 23 sacas de soja para dar conta dessas despesas. O estudo do Instituto Escolhas mostra que a promessa que acompanhou o lançamento das sementes transgênicas de soja no final da década de 1990, de que elas ajudariam no controle de pragas e na redu-

ção do uso de pesticidas, não se cumpriu. “A realidade é que a disseminação de sementes transgênicas foi acompanhada do aumento do uso de agrotóxicos”, afirma Jacqueline Ferreira. Hoje, 93% das sementes usadas na produção de soja no Brasil são transgênicas. **Saiba Mais** – O Brasil é líder mundial em uso de agrotóxicos. Segundo dados mais recentes da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, 2022), o país foi responsável por 22% de todo o volume global de agrotóxicos utilizados na agricultura. Na comparação com os cinco maiores produtores de soja, o Brasil também se destaca com os piores números em termos de eficiência do uso do insumo por hectare de terras cultivadas (todas as culturas): 12,63 kg/ha de agrotóxicos no Brasil, 5,94 kg/ha na Argentina, 3,02 kg/ha nos Estados Unidos, 1,76 kg/ha na China e 0,24 kg/ha na Índia. (por Instituto Escolhas)

"É o curso mais completo sobre o assunto na região", ressalta Semana Acadêmica de Estética e Cosmética



1 - Estudantes aproveitaram ao máximo os conhecimentos obtidos na Semana Acadêmica 2 - Kátia Tiso trabalhou com "Novas Abordagens Terapêuticas em Criolipólise" 3 - Kelen Soler, também egressa do UNIJALES, mostrou na prática "A Magia da Massagem Ayurvédica e Cuidar com Propósito"

Evento reforça que a formação qualificada é o melhor caminho para quem deseja atuar com os avanços da estética moderna.

Mesmo antes da metade do ano, 2025 já deixou clara a potência das semanas acadêmicas promovidas pelos cursos do UNIJALES. E a de Estética e Cosmética, realizada entre os dias 19 e 23 de maio, não foi exceção. Com uma programação intensa e voltada às novas práticas da área, o evento se consolidou como o mais completo da região em sua temática.

A abertura trouxe uma convidada especial e bem conhecida da casa: Izabel Brito, egressa do curso e pós-graduada em Procedimentos

Intradérmicos e Subcutâneos pelo UNIJALES. Com o tema "A Técnica de Microderme no Tratamento das Estrias", Izabel detalhou o uso de tecnologias associadas à dermoabrasão, que estimula a renovação celular e a produção de colágeno, contribuindo para a suavização de estrias, problema estético de alta demanda nos atendimentos clínicos.

Na terça-feira, em parceria com a empresa Extratos da Terra, a palestrante Kelen Soler, formada em Estética e Cosmética pelo UNIJALES, massoterapia e instrutora de yoga, apresentou "A Magia da Massagem Ayurvédica e Cuidar com Propósito". A técnica, de origem indiana, combina óleos

vegetais aquecidos, toques profundos e movimentos rítmicos, promovendo bem-estar físico, emocional e energético. A proposta da palestra foi mostrar como a estética pode se integrar a práticas holísticas e terapêuticas.

A quarta-feira trouxe as "Novas Abordagens Terapêuticas em Criolipólise", com Kátia Tiso, também graduada em Estética e Cosmética no UNIJALES. A palestra abordou os avanços no procedimento que utiliza o resfriamento controlado para eliminar células de gordura de forma não invasiva, técnica cada vez mais buscada em clínicas estéticas.

Na quinta, foi a vez da tecnóloga Débora Cristina Su-

fia apresentar as "Aplicabilidades do Laser de 1064/532nm na Estética", em mais uma parceria com a Extratos da Terra. Os comprimentos de onda citados são utilizados para diversos fins terapêuticos e estéticos: o laser de 1064nm é eficaz para tratamentos vasculares profundos e depilação em peles mais escuras, enquanto o de 532nm é ideal para manchas superficiais e telangiectasias (vasinhos), mostrando a versatilidade do equipamento em protocolos modernos.

O encerramento, na sexta-feira, contou com a presença de Carolina Mathias, esteticista, cosmetóloga, docente universitária e pós-graduada em Cosmetologia,

Estética Avançada e Injetáveis. Com apoio da Bioage Skincare Solutions, a profissional demonstrou na prática a "Redução de Gordura Localizada Associada à Terapia Vibracional", técnica que combina princípios ativos com estímulos mecânicos, promovendo drenagem linfática, tonificação muscular e redução de medidas.

Além da qualidade dos conteúdos, o evento destacou o protagonismo dos alunos na organização e execução da semana acadêmica, em um exercício essencial de integração com os docentes e com o universo profissional.

Tradição, qualidade e formação completa
Coordenado pela Profa.

Ma. Adriana Cristina Lourenção, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do UNIJALES reforça sua identidade como um dos mais completos e acessíveis da região. Com duração de três anos, a formação permite ao profissional atuar com procedimentos de alta complexidade, incluindo técnicas injetáveis, respeitando a legislação vigente.

Da maquiagem profissional ao visagismo, da coloração capilar aos tratamentos dermatofuncionais e tecnologias de ponta, o curso apresenta múltiplas trilhas para quem deseja ingressar em uma área em constante expansão, e que exige, cada vez mais, profissionais capacitados e atualizados.

11º Festival Nacional de Teatro de Jales recebe 554 inscrições



Foto de uma das peças inscritas para o Festival

O Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro anunciou o encerramento das inscrições para o 11º Festival Nacional de Teatro, que será realizado em Jales de 17 a 25 de outubro. O período de inscrições aconteceu entre 1º e 30 de maio e registrou um expressivo número de participantes de todo o país e até do exterior.

Ao todo, foram recebidas 554 inscrições provenientes de 446 companhias, grupos, coletivos e artistas independentes. As propostas inscritas representam 152 cidades espalhadas por 24 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Uma inscrição especial veio da Venezuela, evidenciando o alcance internacional do evento.

As inscrições contemplam

tanto espetáculos teatrais quanto ações formativas, refletindo a diversidade e a riqueza das expressões artísticas que o festival busca promover.

Agora, todas as propostas passarão por uma curadoria especializada, que será responsável por analisar detalhadamente cada inscrição. A partir dessa avaliação, será feita a seleção dos espetáculos e das atividades formativas que farão parte da programação oficial do festival.

O 11º Festival Nacional de Teatro de Jales promete ser mais uma grande celebração das artes cênicas, reunindo talentos de diferentes regiões e promovendo o intercâmbio cultural entre artistas e público.

Universidade Brasil recebe em Fernandópolis, o presidente do Conselho Federal de Medicina

A Universidade Brasil (UB), instituição comprometida com a excelência acadêmica há mais de cinco décadas, teve a honra de receber o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Dr. José Hiran Gallo, em uma visita institucional ao campus de Fernandópolis com o objetivo de fortalecer os laços entre a instituição e os órgãos reguladores da profissão médica.

Durante a visita, Dr. Gallo conheceu as instalações da universidade e ministrou uma palestra sobre temas cruciais para a área, como a ética médica, os desafios da profissão e o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, ainda em discussão no Congresso Nacional.

O presidente do CFM ainda ressaltou que o exame de proficiência é uma iniciativa para proteger os pacientes, além de oferecer oportunidades de aperfeiçoamento aos egressos que necessitam de treinamento adicional.

Bárbara Costa, reitora da Universidade Brasil, destaca a presença do Dr. Gallo como uma ação muito importante. "Receber o presidente do CFM é um reconhecimento do nosso compromisso com a formação médica de qualidade. Essa interação proporciona aos



Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) em evento no campus de Fernandópolis da Universidade Brasil

nostros alunos uma compreensão mais profunda das responsabilidades éticas e profissionais exigidas pela medicina".

Na ocasião, também estavam presentes o prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, e representantes da comunidade acadêmica, reforçando a relevância do evento para a região e para a formação dos futuros profissionais de saúde.

A Universidade Brasil (UB) é uma instituição de ensino superior com mais de cinco décadas de história e se



destaca pela formação de profissionais altamente qualificados e pelo compromisso com a excelência acadêmica. Com três câmpus, um na capital paulista e outros dois no interior do estado, em Descalvado e Fernandópolis, e 25 polos de educação a distância espalhados pelo país, a UB oferece uma ampla gama de cursos presenciais e EaD. Reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) com nota máxima no curso de Medicina, nos cursos EaD e em Conceito Institucional, a UB possui mais

de 100 mil metros quadrados de área construída para fins educacionais e de serviços de apoio à comunidade, formando um ambiente próspero, sadio e seguro para a vivência universitária, proporcionando excelência no ensino e aprendizagem de forma completa. Referência no ensino superior, a instituição mantém seu compromisso com a responsabilidade social, a sustentabilidade e a inovação, preparando seus alunos para os desafios de um mundo em constante evolução.

O poder do podcast no marketing digital

Ellen Rosa é diretora da Guaraná Digital, publicitária e mentora de negócios digitais. Atua no lançamento de infoprodutos com base no MBTI e na mentoria de profissionais liberais.

O podcast se consolidou como uma das ferramentas mais eficazes e acessíveis dentro do marketing digital. Se você tem mais de 40 anos, não pense que o podcast surgiu agora. Na verdade, ele é uma reformulação dos programas de estúdio das rádios, algo que já está conosco há muito tempo. O podcast, inicialmente limitado ao formato de áudio, migrou para a televisão e, mais recentemente, ganhou força nas plataformas de streaming, como YouTube, Spotify e outras. Essa mídia não apenas ampliou seu alcance, mas também democratizou o acesso à comunicação, tornando-a mais inclusiva e acessível para indivíduos e empresas.

O que torna o podcast uma ferramenta tão poderosa no marketing digital é sua capacidade de gerar uma conexão genuína entre marcas e consumidores. Em tempos passados, grandes empresas dominavam o espaço da comunicação, dirigindo suas mensagens de forma unilateral para o público. Elas possuíam o poder da informação e controlavam as narrativas, enquanto os consumidores estavam restritos ao papel de ouvintes passivos. Hoje, com o advento das mídias sociais e canais digitais, essa dinâmica mudou completamente.

Plataformas como Instagram, TikTok e YouTube permitem que qualquer pessoa, seja um pequeno empreendedor ou uma grande mar-

ca, tenha seu próprio canal de comunicação, criando uma linha direta com seu público. O podcast surge como uma ferramenta fundamental nesse processo, permitindo que empresas se posicionem como especialistas, compartilhem seu conhecimento e criem uma relação mais próxima e íntima com seus ouvintes.

Outra vantagem fundamental do podcast é a capacidade de segmentação. Como o mercado saturado de informações e opções, os consumidores de hoje estão cada vez mais preparados e exigentes. É aqui que o nichamento se torna crucial. Ao criar conteúdo segmentado, as empresas conseguem atrair grupos de consumidores com interesses em comum, estimulando o 'boca-a-boca digital'.

Por exemplo, um profissional de recursos humanos, que possui muitos conhecimentos sobre dicas para o dia a dia e como preservar a saúde mental no ambiente de trabalho. Tanto para empregados quanto para empregadores, é possível criar um podcast para compartilhar experiências e convidar especialistas relevantes. O público interessado no tema, por mais segmentado que seja, acompanha o conteúdo de forma fiel. Assim como esse nicho, muitos outros segmentos têm se destacado no universo dos podcasts. Entre eles, 11 tópicos estão em alta:

Educação e Desenvolvimento Pessoal: um dos seg-

mentos mais fortes e que mais cresceu no formato de podcast. Profissionais que atuam em áreas como coaching, autodesenvolvimento, e produtividade têm uma enorme demanda por conteúdo educacional de fácil acesso e alto valor.

Entretenimento e Cultura: especialistas em filmes, música, literatura e cultura têm à disposição um mercado em expansão, oferecendo podcasts sobre filmes em alta, discussões culturais ou até mesmo análises sobre o que está acontecendo na indústria.

Negócios e Empreendedorismo: com o crescimento acelerado do empreendedorismo no Brasil, muitos donos de pequenos negócios buscam por conteúdos que os ajudem a gerenciar, expandir e inovar.

Tecnologia e Inovação: temas como Inteligência Artificial, Big Data e transformação digital são de interesse crescente entre empreendedores e empresas que buscam melhorar seus conhecimentos.

Saúde e Bem-estar: as pessoas estão mais preocupadas com a saúde física e mental, sendo assim, o segmento de nutrição, terapias alternativas e mindfulness tem ganhado cada vez mais espaço.

Política e Atualidades: apesar de sua complexidade, a política tem gerado uma grande demanda por informações imparciais e análises profundas. O podcast se tornou um meio de dar voz a

diferentes perspectivas, como segmentos conservadores, que por muito tempo estiveram ausentes do debate digital.

Finanças Pessoais e Investimentos: os brasileiros estão cada vez mais interessados em aprender como gerenciar suas finanças, investir e alcançar sua independência financeira.

Esportes: o nicho de esportes, trazendo entrevistas com atletas e profissionais da área, também está em alta, especialmente entre os aficionados por seus esportes favoritos, como futebol, basquete, lutas e esportes olímpicos.

Moda e Beleza: a moda 'sempre está na moda'. Os podcasts sobre tendências, dicas de maquiagem, e comportamento estão entre os mais ouvidos.

Religião e Espiritualidade: há uma crescente busca por conteúdos relacionados à espiritualidade e práticas religiosas, esse nicho também apresenta uma audiência fiel e engajada.

Gastronomia: a culinária continua atraindo um público apaixonado, ávido por aprender novas receitas, descobrir novos chefs e explorar tendências gastronômicas.

Além de possibilitar a criação de conteúdo segmentado, o podcast é também uma excelente ferramenta para aumentar a visibilidade da marca e gerar novos negócios. Diferentemente de outras formas de marketing, o podcast oferece conteúdo



foto:arquivopessoal/divulgação

de longo prazo, com uma vida útil muito maior do que um post em redes sociais. Um episódio de podcast pode ser ouvido durante meses, ou até anos, após sua publicação, oferecendo um retorno contínuo para a empresa que o produziu.

Aliás, uma prática que tem se mostrado eficaz é a criação de 'cortes' dos episódios, trechos curtos e impactantes que podem ser compartilhados em redes sociais, gerando maior engajamento e atraindo novos ouvintes. Esses cortes servem

como uma vitrine da qualidade do conteúdo e incentivam a audiência a buscar os episódios completos.

Dentro do marketing digital o podcast tem um futuro promissor. Sua capacidade de criar uma conexão mais pessoal e engajada com o público, combinada com a segmentação e entrega de conteúdos valiosos e acessíveis, o coloca como uma das melhores apostas para estratégias de comunicação empresarial que buscam se destacar no cenário digital atual.

LBV promove conscientização ambiental com apoio da Polícia Militar

foto:LBV/divulgação



foto:LBV/divulgação

A iniciativa teve como objetivo ampliar a compreensão sobre a relevância do cuidado com o meio ambiente e incentivar práticas sustentáveis no dia a dia.

Nesta quarta-feira (4 de junho), a Legião da Boa Vontade (LBV), em São José do Rio Preto/SP, realizou uma ação especial em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5/6). A atividade contou com a participação de dois policiais militares ambientais, Álvaro Araújo e Wagner Francellino, compartilharam seus conhecimentos e experiências com os atendidos da Instituição.

Durante o encontro, os policiais abordaram temas como a importância da preservação ambiental, o combate ao tráfico de animais silvestres e o papel da conscientização ecológica. A programação incluiu também uma exposição educativa com animais, proporcionando aos participantes uma experiência única de aprendizado e sensibilização.

Na oportunidade o Policial Ambiental Álvaro Araújo destaca a importância da

consciência ambiental na infância: "Há 25 anos atuo na Polícia Ambiental. Ficamos muito felizes com o convite da Legião da Boa Vontade para falar um pouco sobre nosso trabalho, especialmente sobre a importância de semear o respeito ao meio ambiente e à responsabilidade. Muitas vezes, a criança acha que responsabilidade é coisa de adulto. Mas trazemos essa mensagem de união, mostrando que todos — até os pequenos — têm um papel no cuidado com a natureza, desenvolvendo consciência, empatia, acolhimento e respeito mútuo. Temos realizado um trabalho constante nas escolas, principalmente em datas como o Dia Mundial do Meio Ambiente. Estamos muito felizes por conhecer de perto o trabalho da Legião da Boa Vontade. Esse trabalho fez parte da minha infância. Quando era garoto, assistia ao pro-

grama na TV e me encantava. Hoje, tantos anos depois, estou aqui, vindo de perto e confirmando a seriedade e o compromisso dessa obra. Estou muito contente por estar aqui".

A iniciativa teve como objetivo ampliar a compreensão sobre a relevância do cuidado com o meio ambiente e incentivar práticas sustentáveis no dia a dia. A atividade integra as ações de conscientização e valorização da vida promovidas pela LBV desde a década de 1950, fundamentadas em valores éticos, espirituais e ecumênicos. É com esse compromisso que a Instituição atua de acordo com sua missão: "Promover Desenvolvimento Social, Solidário e Sustentável, Educação e Cultura, Arte e Esporte, com Espiritualidade Ecumênica, para que haja Consciência Socioambiental, Alimentação, Segurança, Saúde e Trabalho para todos, no despertar do

Cidadão Planetário".

A assistente social da LBV, Talita Soares, destacou a importância de abordar a temática ambiental com o público infantil: "Trabalhar essas questões com as crianças é plantar sementes de respeito, cuidado e responsabilidade com a Natureza. Elas se tornam multiplicadoras de atitudes positivas, influenciando suas famílias e comunidades".

E complementou: "O cuidado com o meio ambiente está diretamente ligado à nossa missão, pois não há desenvolvimento sustentável sem consciência ecológica".

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a LBV reafirma seu compromisso com a educação ambiental, promovendo atividades voltadas especialmente às populações mais vulneráveis, que integrem conhecimento, reflexão e ação em benefício da Natureza e da sociedade.



foto:LBV/divulgação

Para saber mais sobre essa e outras atividades realizadas pelo Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, basta dirigir-se ao seguinte endereço: Rua Dom Pedro I, 2.776, Vila Moreira. Outras informações podem

ser obtidas pelo telefone: (17) 3235-1811.

LBV – 75 anos transformando vidas! Apoie essa causa! Acesse: www.lbv.org.br – Doe pela chave: pix@lbv.org.br – Redes Sociais: siga e compartilhe @LBVBrasil

Bruno de Paula e Francieli Villa são informados que emendas impositivas para instituições de Jales serão liberadas



foto:ascom/cmjales

Nesta quarta-feira, 4 de junho, pela manhã, o vereador Bruno Henrique de Paula, presidente da Câmara Municipal de Jales, e a vereadora Franciele Cristina Villa Matos, ambos do PL, se reuniram com o assessor Anderson Basílio, do deputado federal Fernando Marangoni (União/SP), para tratarem da indi-

cação de emendas impositivas para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APEA) e a Sociedade São Vicente de Paulo, mantenedora do Lar dos Velinhos de Jales. O encontro se deu no Plenário Tancredo Neves, na Câmara Municipal. "Anderson Basílio, informou que foi oficializado o recurso de R\$

300 mil, sendo R\$ 200 mil para o Lar dos Velinhos e R\$ 100 mil para a APAE, por meio de ofício, e que já está na impositiva e que será liberado nos próximos meses para as entidades", explicou Bruno de Paula, acrescentando ainda que o recurso "é fruto de uma viagem que fizemos a Brasília, onde já tínhamos um

contato com o assessor parlamentar Anderson, e conhecemos pessoalmente o Deputado". "Aí foi firmada uma parceria entre nós e ele para que o município fosse ajudado". Os interessados podem conhecer as proposições dos Vereadores Bruno de Paula e Franciele Villa respectivamente pelos links <https://abre.ai/>



foto:ascom/cmjales

Novo protótipo de prótese de joelho desenvolvido por pesquisadores da Unesp é mais leve e mais barato do que modelo ofertado pelo SUS

Em testes iniciais com usuários, novo modelo se mostrou tão eficiente quanto dispositivo já em uso no sistema público de saúde, porém custa quase 45% menos. Projeto da Faculdade de Ciências de Bauru usa liga metálica inoxidável leve e resistente à corrosão, e possui dimensões similares às de um joelho natural.

por Mônica Tarantino

Pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da Faculdade de Ciências da Unesp mostrou que um novo modelo de prótese para joelho pode ser uma alternativa interessante às peças oferecidas atualmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O protótipo de joelho monocêntrico mostrou-se tão eficiente quanto os modelos já disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), porém com a possibilidade de alcançar preços significativamente mais baixos.

Cerca de 5 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais possuem algum grau de deficiência nos membros inferiores, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Cerca de 85% desse contingente passaram por amputações acima ou abaixo do joelho devido a complicações vasculares — especialmente o diabetes — além de traumas, tumores e infecções. Essa perda, seja parcial ou total, desencadeia mudanças posturais e compensatórias que afetam diretamente a mobilidade necessária para atividades do dia a dia, como subir escadas, caminhar por distâncias moderadas ou mesmo permanecer em pé. A consequência dessas limitações é o prejuízo da autonomia física, com impacto significativo na qualidade de vida e no convívio social.

Uma das principais alternativas para melhorar o repertório de movimentos e a qualidade de vida das pessoas amputadas é o uso de próteses personalizadas, disponíveis em vários modelos, em combinação com programas de reabilitação física e treinamento funcional. O SUS fornece aos seus

pacientes uma prótese de joelho em aço inoxidável, que pesa 890 g. O custo da peça é estimado em cerca de R\$ 4,6 mil aos cofres do Estado. Por não contar com mecanismos de trava automática ou controle hidráulico, esse modelo exige maior gasto energético na marcha e eleva o risco de queda, além de demandar manutenções frequentes.

No setor privado, as opções são mais amplas e incluem alternativas que simulam melhor o eixo natural de rotação, sistemas de trava por descarga de peso que bloqueiam automaticamente na fase de apoio, travas manuais que conferem segurança ao usuário ao ficar em pé, mecanismos hidráulicos que ajustam a resistência conforme a velocidade da marcha e unidades pneumáticas mais leves e baratas. Há também próteses capazes de adaptar sua resistência em tempo real, ajustando-se ao ritmo do usuário.

Opção mais leve e mais barata

Foi pensando nesse cenário que a equipe de pesquisadores ligada ao Laboratório de Anelastidade e Biomateriais da Faculdade de Ciências da Unesp, campus de Bauru, desenvolveu uma nova prótese de joelho com material inovador e custos mais acessíveis do que os modelos disponíveis atualmente. O protótipo foi confeccionado em aço inoxidável e polipropileno, pesa apenas 740 g e pode chegar a um custo final de cerca de R\$ 2.500. Equipado com mola interna para ajuste de flexão/extensão e trava acionada automaticamente, o novo modelo busca reduzir o esforço na marcha, aumentar a estabilidade e diminuir a necessidade de manutenções para os usuá-

rios do SUS.

"O novo dispositivo alia baixo custo, leveza e resistência, com ajustes de flexão e extensão personalizados para cada usuário", diz o físico Carlos Roberto Grandini. Ele é o responsável pelo Laboratório de Anelastidade e Biomateriais e está à frente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais. Ele orientou a pesquisa de mestrado desenvolvida por Marcelo Alves de Macedo, que se dedicou a testar o protótipo. "Frente à escassez de soluções acessíveis e adequadas, a pesquisa de novos biomateriais que sejam capazes de reduzir peso e custo e aumentar a durabilidade aparece como caminho para ampliar a autonomia e a inclusão social de pessoas amputadas no Brasil", diz.

Os primeiros ensaios clínicos (estudos feitos com pacientes) com o chamado "joelho monocêntrico para amputados transfemorais idosos" apresentaram resultados bastante positivos. Os testes iniciais envolveram três voluntários com mais de 65 anos que tiveram uma perna amputada acima do joelho em consequência de causas traumáticas ou vasculares. Os sujeitos utilizaram primeiro a prótese convencional, já oferecida pelo SUS. Em um segundo momento, usaram o novo modelo por seis meses e, por fim, compararam ambas em quesitos como velocidade da marcha e facilidade para levantar e sentar. Por último, responderam a um questionário sobre qualidade de vida.

"Nosso protótipo foi desenvolvido com o intuito de facilitar a realização das atividades da vida diária do ponto de vista biomecânico em comparação com a pró-

tese convencional", explica Guilherme Eleutério Alcalde, doutor em Ciência e Engenharia de Materiais, também integrante do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais.

Na visão de Rafael Francisco de Oliveira Santos, doutorando que fez parte da equipe de desenvolvimento da nova prótese, o maior desafio para a construção e produção de um equipamento inovador é associar a biomecânica do movimento humano aos novos materiais. "Esse esforço exigiu a criação de uma liga metálica inoxidável leve, resistente à corrosão e com dimensões similares às de um joelho natural, além de viabilizar sua fundição e usinagem junto a uma empresa italiana, garantindo durabilidade, absorção de impacto e maior acessibilidade ao dispositivo", diz.

Melhoras no desempenho

O novo protótipo trouxe resultados muito positivos. Um deles foi a melhoria da autonomia dos usuários idosos no dia a dia, com aumento da distância percorrida, que subiu até 69%. "No teste de levantar e sentar, todos os participantes registraram salto de desempenho, passando de 5-6 repetições para 9 em 30 segundos", diz Grandini.

A continuação dos estudos com a nova prótese envolve diversas frentes. Em primeiro lugar, haverá a ampliação da amostra por meio de um ensaio multicêntrico envolvendo de 30 a 50 novos voluntários. Essas pessoas serão recrutadas em pelo menos três centros de reabilitação do interior do estado de São Paulo. Nesta etapa, cada participante será acompanhado por 12 meses, com avaliações trimestrais. O objetivo é confirmar se os



Usuário testando a nova prótese de joelho

benefícios observados nos primeiros três usuários se mantêm em uma escala mais ampla e em situações clínicas distintas.

O novo recrutamento selecionará voluntários com perfis mais diversos, a fim de superar as limitações do estudo anterior e melhorar a representatividade dos resultados. "Ao incluir participantes de diferentes faixas etárias, tipos de amputação e níveis de mobilidade, será possível avaliar com maior precisão como o protótipo se comporta em condições reais variadas", diz Marcelo Alves de Macedo, o autor da pesquisa de mestrado.

"Além disso, diversificar fatores como presença de comorbidades, gênero e contexto sociocultural ajuda a identificar obstáculos específicos à adesão e ao uso do dispositivo, aprimorando estratégias de apoio e engajamento. Por fim, um grupo mais heterogêneo contribuirá para a generalização dos achados e sustentará recomendações mais robustas para a implantação do equipamento na prática clínica", diz Macedo.

Com base nos primeiros dados sobre a qualidade da marcha, a equipe de engenharia de materiais realizará testes adicionais de resistência e fadiga do polipropileno reforçado, buscando

reduzir ainda mais o peso da prótese sem comprometer sua durabilidade. Ao mesmo tempo, a equipe pretende incluir um sistema de ajuste rápido de flexão e extensão para uso em consultórios, a fim de facilitar as adaptações individuais.

Do ponto de vista regulatório, o protótipo será oficialmente registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) e submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para certificação como dispositivo médico, conforme os resultados de segurança. Estudos de biocompatibilidade e análises de risco serão realizados para garantir que o material não provoque reações adversas na pele nem libere partículas nocivas.

Acordos para a produção em série do novo dispositivo estão em discussão com uma empresa de tecnologia assistiva. "A meta é manter o custo estimado e acessível por unidade", diz Grandini. Ao mesmo tempo, os pesquisadores buscarão a inclusão da alternativa no catálogo de próteses do SUS, a ser oferecida juntamente com a devida capacitação técnica para profissionais de saúde e oficinas ortopédicas credenciadas, a fim de assegurar montagem e ajustes adequados para o novo modelo.

Fatec: "Arraiá" celebra a cultura com grande público



foto/divulgacaofatec/jales



foto/divulgacaofatec/jales

No dia 4 de junho, a Faculdade de Tecnologia Profº José Camargo - Fatec Jales, realizou um evento que reuniu a comunidade acadêmica e familiares em um momento de muita alegria. O "Arraiá" aconteceu no período noturno e contou com comidas e bebidas típicas, além de um contagiante show musical da dupla Paulinho e Isa. Tudo muito bem organizado por uma comissão formada por diversos membros, entre eles alunos, que preparam suas festas de formatura. Além de permitir a integração e diversão dos participantes, que, de fato, entraram no clima, a festa celebrou a cultura do país.